



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 24 DE ABRIL DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos. Damos, nesse momento, início à 12ª Sessão Ordinária, hoje 24 de abril de 2018. Quero agradecer a presença dos Srs. Vereadores, assessores aqui, todos aqui no Plenário, boa tarde. Aproveitar, cumprimentar quem em casa está acompanhando a sessão, ao vivo, uma vez que transmitimos pelo rádio, pela TV, também pelo site da Câmara. A toda a equipe da Câmara municipal, que nós possamos ter uma sessão produtiva, visando sempre o bem da nossa cidade. Vereador Sergio Rocha, nosso secretário, por favor, chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Srs. Vereadores, chamada da 12ª Sessão Ordinária, dia 24 de abril. Vereador Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. Vereador Rodson Magno justificou. Vereador Sergio Rocha, presente. Vereador Azuaite Martins de França justificou. Vereadora Cidinha do Oncológico justificou. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. Vereador Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. Vereador Elton Carvalho. Vereador Gustavo Pozzi. Vereador João Muller. Vereadora Laide da Uipa, presente. Vereador Leandro Guerreiro, presente. Vereador Lucão Fernandes, presente. Vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. Vereador Malabim, presente. Vereador Moisés Lazarine. Vereador Paraná Filho. Vereador Roberto Mori, presente. Vereador Roselei Françoso. Vereador João Muller, presente, acabou de chegar. Sr. Presidente, temos 13 vereadores presentes, nesse momento, aqui no Plenário. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, convido a todos para cantarmos e ouvirmos o Hino Nacional. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Gostaria de solicitar ao secretário que proceda à leitura das justificativas dos vereadores ausentes na Sessão no dia de hoje. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** "Referente à ausência da Sessão do dia 24/4/2018, Sr. Presidente, venho pela presente informar e justificar a minha ausência na Sessão do dia de hoje em virtude da participação no evento de pré-estreia da série documental 'Semente da Educação', bate-papo com os realizadores e pesquisadores da Faap de São Paulo. Sendo que a série é uma realização da OZ Produtora, com 13 episódios, 26 minutos, promove a reflexão sobre o desafio da educação a partir da iniciativa inovadora e bem-sucedida que oferece ensino gratuito e de qualidade. Solicito ainda que justifique a minha ausência junto aos meus pares, como também à presente Sessão. No aguardo da providência, reitero protestos de estima e consideração. Vereador Azuaite Martins de França". Outra Justificativa, "Cumprimento cordialmente e venho por meio dessa comunicar que estarei ausente da 12ª Sessão Ordinária do 24/4/2018, pois estarei presente em reunião previamente agendada na Assembleia Legislativa para tratar de assunto de interesse do município. Colocando-me a sua inteira



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

disposição, renovo meus protestos de estima consideração. O vereador Rodson do Carmo". Outra justificativa, "Justifica ausência da 12ª Sessão Ordinária do dia 24/04/2018, a Maria Aparecida Rodrigues do Santos, a Cidinha do Oncológico, vereadora pelo Solidariedade. Venho por meio desta justificar a ausência da 12ª Sessão Ordinária realizada nesta data, 24/4/2018, por motivos de Saúde. Sem mais, agradece a compreensão. Vereadora Cidinha do Oncológico". **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Solicito ao vereador Lucão que proceda à leitura de um trecho da Bíblia, conforme determina o Regimento Interno desta Casa. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Livro de Romanos 5, de 1 a 11: "Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus. E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias atribulações, sabendo que a atribulação produz perseverança; e a perseverança, esperança; e a experiência, a esperança. Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado. Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Dificilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer? Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando reconciliados, seremos salvos pela sua vida; e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação". **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Agradeço, vereador Lucão. Como todos sabem, esta Casa recebe semanalmente a relação de votos de pesar e eu peço secretário, vereador Sérgio, que proceda à leitura dessas pessoas. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Relação de votos de pesar: Edson Vicentini, Daria Manoel, Sueli de Souza Azzolini, Charlene Vitoria Viana, Antonio Dalicio, Benedito José Pereira, Ananias da Luz, Joaquim Souza Santos Neto, Gilberto dos Santos, Maria Aparecida Giovanini, Ignez Barbosa Carpi, Maria Bernardi Sabbatino, José Bertollo Filho, Flordinice dos Santos e Silva, Neide Collaruelo Silbone, Ana Alice Braga de Oliveira Ribeiro, Maria Albuquerque dos Santos, Geraldo Denuncio, Antonio Galdino Silva, Edna Aparecida de Godoi, Antonia Guerreiro Rosales, Edna Lopes Duarte, Carlos Alberto Bonichelli, Shirley Pedro, Jandira Nicoletti, Ilda dos Santos, Germano de Angelis, Laura Conceição Morato Pinto. É só isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço a todos os presentes para que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória de todos aqueles que nos deixaram. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco, nesse momento, à disposição do Plenário a Ata da Sessão Ordinária do dia 10 de abril de 2018. Coloco para votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata da Sessão Ordinária do dia 10 de abril de 2018. Gostaria de informar a todos os Srs. Vereadores e à população que nos acompanha que foi apresentada, através do mandato dos nobres vereadores, o total 62 proposições, sendo 51 requerimentos, 8 indicações, 5 moções... 4 moções. Repetindo, 51 requerimentos, 8 indicações, 4 moções, totalizando, como eu disse, 62 proposições. Coloco à disposição do Plenário aquelas que não houve destaque, para votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos agora à discussão do pequeno expediente



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

para dois destaques. Os dois destaques solicitados pelo vereador Robertinho Mori Roda. O primeiro destaque em relação ao Processo nº 1.009, Requerimento nº 543, de autoria da vereadora Cidinha do Oncológico, "Que requer a instalação da rede Lucy Montoro em São Carlos". Vereador Robertinho. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, pela ordem. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pela ordem, Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presidente, a Cidinha não está presente. Seria importante ela estar. Hoje, infelizmente, ela está, creio que acamada, se pudesse estar sendo discutido esse requerimento na próxima sessão. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco à disposição dos Srs. Vereadores o pedido do vereador Robertinho Mori Roda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e manifestando-se os contrários. Então, aprovado o requerimento, a discussão do requerimento, requerimento, Processo nº 1.009, Requerimento nº 543 de autoria da vereadora Cidinha, onde o vereador Robertinho pede destaque para a próxima sessão. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Isso, obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos à sequência para discussão, destaque do Processo nº 1.014, Requerimento nº 547, autor o vereador Roselei Françoso, "Requer sinalização viária vertical e horizontal em torno da escola estadual Antônio Militão de Lima, no bairro da Vila Nery, e implantação de uma travessia segura defronte à entrada principal da escola", pediu, solicitou para discussão por destaque o vereador Robertinho Mori Roda. Vereador, boa tarde, o senhor tem três minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado, três minutos? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Três minutos, sim. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Está bom. Sr. Presidente, Sra. Vereadora, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, o destaque que eu peço nesse requerimento feito pelo nobre vereador Roselei Françoso, até mesmo por conta de ter feito uma solicitação em 2017, e agora esta semana que passou, recebo no gabinete um pedido à Secretaria de Transporte enviou um pedido à Secretaria Municipal de Obras para realizar a obra. E o que eles pedem é que encaminhe ofícios, informando apresentações da Secretaria e aqui, solicitando suplementação orçamentária da ficha nº 372 para execução... para executarmos a obra. Então, foi um pedido desse vereador já em 2017, e quero agradecer à Secretaria Municipal de Obras Públicas, que nos enviou a semana que passou, uma solicitação, a pedido que foi feito, então, na Secretaria Municipal de Governo, para que fosse suplementada a verba e com o compromisso e ser suplementada para que aquela obra fosse feita. É plausível, inclusive, o pedido do vereador Roselei Françoso, porque ele pede também uma sinalização aérea, no local. O que nós estamos pedindo ali é a travessia segura por conta da demanda, por conta do perigo que é aquela avenida larga e aquela rua que é a 15 de novembro. Então, na Escola Estadual Militão de Lima, nós estamos agora prestes a receber a nossa travessia segura. Então, o pedido de destaque seria para este comentário, uma vez que está sendo feito um requerimento solicitando a mesma matéria. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Não havendo mais nenhum vereador para discutir, coloco em votação o requerimento. Em votação o requerimento do Processo nº 1.014, Requerimento nº 547, de autoria do vereador Roselei Françoso. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. 15h30. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos, nesse momento, para o Grande Expediente. Atenção Srs. Vereadores que têm sua inscrição. Como orador na Sessão do dia de hoje, primeiro vereador inscrito, vereador Luis Enrique, por até



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

dez minutos, como determina o nosso Regimento Interno. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar, presidente dessa Casa, demais membros da Mesa, vereadores, público presente, boa tarde. O que me traz à Tribuna, nessa terça-feira, nessa Sessão é um parecer que eu recebi do Departamento de Educação da Ufscar, o DED, referente à criação da Comissão de Estudo em Defesa da Vida e da Família. Um parecer bem desconstruído com aquilo que é a proposta do Projeto de Resolução, que eles avaliam como se fosse um Projeto de Lei, e cheio de algumas desonestidades intelectuais. Primeiramente, eu quero dizer o que foi que esses professores do Departamento de Educação da Ufscar fizeram. Eles fizeram algo que nós chamamos de falácia do espantalho ou homem de palha. Isso nos coloca frente a uma situação que é o seguinte, quando você não quer atacar a realidade dos fatos, você cria uma caricatura, você cria um protótipo. No lugar daquele que você realmente deseja batalhar, você coloca um boneco de palha, ataca esse boneco de palha como se tivesse atacando tudo. E foi isso que eles fizeram. A partir do parecer pedido pela Comissão de Estudos dessa Casa, a diligência que foi pedida pela Comissão de Estudos dessa Casa, que tem essa prerrogativa e se colocou bem no exercício da sua atuação, eles fizeram um parecer, o DED, o Departamento de Educação da UFSCAR, atacando tão somente a minha pessoa. E muito mal e porcamente discorreram acerca daquilo que é Projeto de Resolução, que cria a Comissão de Estudo em Defesa da Vida e da Família. Eles pegaram o art. 2º dessa Comissão, que fala que a Comissão Temporária de Estudo sobre a Defesa da Vida e da Família analisará livros escolares utilizados nas redes municipais de ensino. E em cima desse artigo, e mais especificamente desse verbo 'analisar', eles fizeram um texto, um parecer, todo ele desastroso. Antes de mais nada, eu queria lembrá-los o que significa analisar. De forma assim, bem trivial, superficial, analisar significa: fazer análise de, examinar com atenção; criticar; estudar profundamente; analisar a questão a fundo. É isso que a Comissão propõe dentro desse art. 2º: analisar o material didático, os livros da rede municipal e estadual de ensino, enfim. E aí eles começam a montar um texto em que eles citam a Constituição a Lei de Diretrizes e Bases, aquilo que preconizam os Conselhos Municipais de Educação, um texto que, no primeiro momento, está muito bem formulado, muito bem montado, para quê? Para ir atacar aquele boneco de palha que eles montaram, dizendo que tudo aquilo que se propõe essa Comissão, desse art. 2º, é tão somente uma técnica, uma arte sorrateira de censurar. E esse é o título que eles me dão, viu, Lucão? De censor. Como se eu fosse um inquisidor, um censor, disseram que eu não tenho competência cognitiva para legislar sobre isso. E foi assim, um texto terrível, difícil de ser lido e mais difícil ainda de ser reproduzido com a crítica devida. Bom, primeira coisa que eles colocam, tentando refutar aquilo que a Comissão em Defesa da Vida e da Família, eles dizem, citando o art. 19 da Constituição "Que é vedado estabelecer culto religioso nas escolas". Mas nós, em nenhum momento, a Comissão, em nenhum momento, o texto do projeto da Comissão, em nenhum momento, teve um viés religioso, de abertura a qualquer tipo de culto, de crença, de fé, de qualquer coisa de seja, que o valha. Mas aqui eles citam, tentando nos lembrar algo que nos diz a Constituição, que é vedado estabelecer culto religioso dentro das escolas. Eles ainda dizem que o edil, eu, que se propôs a fazer esse Projeto de Resolução, não tem competência técnica, nem cognitiva, e não tem legitimidade para se auto intitular censor. Bom, eu posso não ter competência cognitiva. É um jeito bonito, Edson, de falar que sou burro. Pode ser que realmente eu não tenha essa competência cognitiva que eles desejassem, mas quem me intitulou de censor foram eles. E se eu não tenho





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

competência cognitiva, eles muitos menos têm honestidade intelectual. Porque colocam palavras na minha boca, acrescentam texto ao texto pronto, formulado e aprovado por essa Casa dentro do Projeto de Resolução, o que é preocupante, tratando-se de professores dentro de um Departamento de Educação da nossa querida Universidade Federal de São Carlos. E aí eles vão dizendo que quem concede atestado de capacidade cognitiva, a quem quer que seja, é a Academia. Colocando os acadêmicos num patamar... Ou seja, nós, que não somos doutores, não somos PhD em nada, não atuamos diretamente na Educação, nós não podemos falar, opinar, analisar, criticar nada. Nós estamos sob a bota deles, nós estamos sob o crivo deles, o julgamento deles. Isso é preocupante, porque se nós, enquanto vereadores, se a população, os munícipes, não puderem falar nada a respeito da Educação, dos textos, dos livros, dos materiais didáticos, sem, evidentemente, desconstruir tudo que já existe na esfera federal, estadual, puxa vida, mas que momento histórico é esse que nós vivemos? Eles ainda dizem, citando o art. 222, § 2º: "Que é vedada toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística". Aplica-se o mesmo a eles. Também é vedado a eles toda e qualquer censura de natureza política... E aqui eu vejo um texto de natureza política, partidária, ideológica. E o que eu encontro nesse parecer do Departamento de Educação é uma censura de caráter ideológico. Porque, de técnico, estritamente técnico aqui, tem muito pouco, mas escorre uma questão ideológica, escorre uma questão política, que muito me preocupa. Que muito me preocupa! Eu fico preocupado também com os pais que se sacrificam, se matam, fazem das tripas o coração para colocar os jovens numa universidade pública, achando que lá os filhos terão do bom e do melhor e, muitas vezes, o que os jovens aprendem lá é militância política, militância partidária, com viés profundamente ideológico, muito pouco dado à técnica, muito pouco dado aos textos, esses, isentos de argumentos que atendem tão somente uma agenda política. Então assim, eu subo nessa Tribuna para colocar aqui a minha indignação. Nesse pouco tempo não dá para discorrer todo o parecer que chegou até essa Casa, mas pretendo fazer isso mediante um documento, que depois posso encaminhar para os Srs. Vereadores. E uma pena, por quê? Porque esse é só o art. 2º, esse é só o art. 2º da Comissão de Estudo em Defesa da Vida e da Família. Tem tantas outras situações aqui interessantes que poderiam estar em destaque, essas, sim, poderiam estar na lupa para que discursássemos sobre elas. Como a ideia da Comissão em propor simpósios, fóruns, congressos, audiências, que versem sobre questões relacionadas à vida, à família, à dignidade da pessoa humana, a todo um caráter interessante e otimista dentro da Comissão, mas, infelizmente, para atacar a Comissão, eles atacaram esse art. 2º, na verdade, dizendo sobre a minha pessoa. Não sei, talvez alguém tenha dito para eles que eu sou censor, que eu sou um inquisidor, que eu sou uma pessoas de baixa capacidade cognitiva, e aí eles ficaram atanchando aqui o edil, e muito pouco contribuíram para essa Casa num parecer, que poderia ser bem fundamentado, num diálogo que poderia ser bem diplomático, numa presença e numa participação ativa deles nessa Casa, que poderia ser muito frutuosa, eles ficaram, então, atacando esse boneco de palha que eles mesmo ergueram. E aí, aqui fica a minha indignação, a minha tristeza e, caso queiram, eu me coloco à disposição para escutá-los. Mas o texto, ele é bem desastroso, desencontrado e desproporcional. Citam aqui iluminismo emancipatório, John Locke e tantas coisas, que não dizem respeito à proposta inicial da Comissão de Estudo em Defesa da Vida e da Família. Eu disse uma vez nessa Tribuna, que os muros das universidades são muito altos. Na capital da tecnologia seria bom que as universidades



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

estivessem mais próximas da municipalidade, mais próximas do cidadão, tendo um caráter tecnológico, educacional, de todas as propostas boas e interessantes que lá existem, mas é diferente. Abaixar os muros e entrar de solapada, e entrar com os peitos nos pés sobre um assunto que, me parece que eles mal conhecem, e sobre um projeto de resolução, não um projeto de lei. Eles tratam a todo momento isso como um projeto de lei. Eu não quero legislar sobre aquilo que é competência da Federação, da Lei de Diretrizes e Bases. Não quero legislar sobre isso. Eu quero analisar, faremos isso e levaremos a discussão adiante, porque essa comissão passou por essa Casa, foi aprovada, e eu conto com a presença dos senhores.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Para encerrar. E eu conto com a participação daqueles que se colocaram à disposição para essa Comissão: Edson, Elton, Lucão e Moises Lazarine. Somos nós cinco. obrigado.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Malabim, por até dez minutos.

**VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, a população que nos acompanha, a imprensa presente, a população que nos acompanha em Casa, através do rádio, da TV, da internet, o meu muito boa tarde a cada um de vocês. Eu quero parabenizar o vereador Kiki por propor essa Resolução, vereador, e no meu entendimento, eu acho que não é o vereador que está tentando fazer algo contra, eu acho que estão tentando blindar o vereador. E é esse o meu entendimento sobre a resposta que deram para o vereador, sobre a fala do vereador. Parabéns, continue com o seu trabalho. Eu quero falar a respeito dos serviços públicos um pouco. Nós sabemos que a nossa cidade encontra várias dificuldades na questão de serviços públicos. Nós temos vários debates e nós temos várias situações, que acabam implicando em nossa cidade em relação aos serviços públicos, e nós sabemos que licitações, contratos são um pouco burocráticos e demoram um pouco. Mas nós sabemos também, que pode se adiantar um pouco, como tivemos o ano passado em relação ao tapa-buraco, que nós só começamos em abril, e poderia ter começado antes. Mas aí tem alguma intervenção de empresas e pessoas, sobre licitações, e acaba, assim, demorando um pouco os serviços públicos. E o prefeito não tem muito o que fazer sobre essa questão, porque ele tem que trilhar e andar sobre a lei. Nós tivemos, agora, recentemente, alguns contratos emergenciais que vão favorecer a nossa cidade e alguns comerciantes também, principalmente aqui na baixada, do mercado. Hoje nós já começamos, nós, que eu digo, que foi uma solicitação nossa, já há algumas semanas, para o secretário de Governo, através de requerimento, e também para o secretário Mariel. Está tendo já um serviço de poda, que já teve um contrato, que o pessoal que trabalha com barraquinhas, ali na baixada, está sofrendo muito com a questão de queda de folhas de coqueiros em cima das barracas, em cima de pessoas, em cima de carros, enfim. Então, já há um contrato aí com empresa que já está sendo realizado esse trabalho. Outra questão também, outro contrato de limpeza de rios no centro de nossa cidade, onde tem aqueles coloniões e até mesmo em esquina, perto do Kartódromo, não tem como se vê, para, e até mesmo parando, não tem como se ver o carro que vai transitar, se você pode estar entrando na via ou não. Esse serviço também já está começando. Eu parabeno o secretário Mariel, com toda dificuldade que tem na sua Secretaria, com toda situação contrária, com todos os atenuantes que têm para o secretário, e correu atrás, foi para São Paulo correu daqui, porque está apanhando muito, é claro. E ia continuar apanhando, porque é lógico, tem que se resolver o problema. Não importa se tem atenuantes ou se não tem atenuantes, o que tem é que se resolver, ele está lá para isso, e correu e está resolvendo,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

situações de bueiros também na nossa cidade. Bueiros entupidos, bueiros... Está certo que a nossa população também prejudica, e muito, nessa questão aí, para proporcionar essa situação de bueiros entupidos, jogando lixos, derivados, enfim, garrafinhas. Mas aí a prefeitura também, através do serviço público, tem um outro contrato para estar resolvendo essa questão dos bueiros entupidos. Nós sabemos que vai ser difícil solucionar toda essa questão da cidade toda, vai ser muito difícil, porque a cidade é muito grande e deixou acumular muitos bueiros entupidos aí no centro, em vários bairros de nossa cidade. Mas, o pouco que se fizer aí, e se fizer bem feito, eu acredito que vai amenizar, e muito, essa situação drástica que nós vivemos em dias de chuva em nossa cidade. Agora, na baixada do mercado, logicamente que tem um planejamento, tem que ter um outro trabalho diferente, para que resolva a situação de enchente ali em nossa cidade. Falando em serviços públicos, eu estou numa briga constante e muito grande em relação a estradas rurais. Nós temos muitos munícipes nos cobrando em nosso gabinete e também ligando em nosso celular para falar a respeito das estradas rurais nas quais eles transitam. Já falei a semana passada aqui a respeito da estrada do Querigma, e fui atrás para solucionar esse problema. Fui atrás do Mariel, falei com ele. Ele disse que já estava na garagem as máquinas niveladoras, mas que a Secretaria de Trânsito é que tinha agora que dar o andamento na situação. Logicamente que todos os vereadores já sabem que essa situação já dura seis meses, vereador Roselei. Daqui a pouco eu cedo um aparte para o vereador. Seis meses dura essa questão, e as pessoas sofrem, as pessoas nas estradas rurais, que transitam por elas, principalmente onde tem a escola ali da estrada do Querigma, 500, 600 alunos estudam, ali tem condomínios, ali tem casas, tem chácaras, enfim, e passa por uma situação difícil, passa por uma situação que não tinha que estar passando. Aí fui falar na Secretaria de Trânsito. A Secretaria de Trânsito diz que as máquinas já estão na Sepam. A Sepam é o Serviço de Equipamento de Produção Agrícola, a qual a prefeitura coloca... vende os seus trabalhos, ou compra melhor assim, os seus trabalhos. Mas agora, eu entrando em contato com a Sepam, porque nunca se resolve isso, a Sepam diz que a prefeitura não paga, está devendo. Vamos cobrar a prefeitura e a Secretaria de Trânsito. A Secretaria de Trânsito não paga, porque a Sepam deve R\$ 119 para a prefeitura. E, juridicamente, ela não pode fazer pagamento para uma empresa que está devendo para a prefeitura. Então, com todo respeito, eu acho que a Secretaria de Trânsito tinha que ter olhado para essa situação um pouco antes e, ao invés de ter direcionado as máquinas para lá, feito outro contrato com uma outra prestadora de serviço para estar resolvendo esse problema. Então, nós temos uma situação assim, vereador Roselei, se a empresa não paga os R\$ 119 as máquinas ficam presas lá e nós não temos o trabalho, e a prefeitura também não pode pagar. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor me dá um aparte, né? Quero cumprimentar Vossa Excelência pela fala. Realmente essa situação do Querigma, já procurou o nosso gabinete também, portanto, está coberto de razão. Nós fizemos, recentemente, uma fala, eu, vereador Paraná Filho, outros vereadores também, em razão das péssimas condições que estão as estradas do 29, a região do Varjão, aquela região aqui da Aparecida Babilônia, a malha viária rural da cidade de São Carlos, nós temos sofrido aí, consequências terríveis, em especial no transporte escolar. Nós temos aí, vira e mexe, os ônibus atolados e a Secretaria Municipal de Serviço Público, o Milton, se vira nos 30 e acaba ajudando. Mas, no quesito manutenção, nós temos a informação, Malabim, as duas máquinas pá-carregadeiras, hoje conversei com o Everaldo, estão quebradas. Então não há uma previsão aí, de manutenção desse veículo. Embora foi feita a licitação, acho que o Casale



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ganhou a licitação de máquinas pesadas, e aguardamos aí, que conserte, de fato. Porque tem máquina na Remaza presa lá por falta pagamento, na Sepam, em vários outros lugares. O que a prefeitura precisa fazer é sair do armário e tocar o serviço. Porque realmente a cidade, passou o período de chuvas, as máquinas não foram para a estrada rural. **VEREADOR MALABIM:** Muito obrigado, vereador. E agradeço o Fábio, o meu estagiário, ele trouxe uma informação agora, que ligou lá no Sepam novamente. O Sepam disse que já pagou os R\$ 119,00 e que a prefeitura ainda falta dar baixa. Melhor, menos mal, se já pagou, então a prefeitura agora, nos ouvindo, vai resolver essa situação, vai dar baixa, e aí faz o pagamento e pega essas duas máquinas que estão em conserto lá no Sepam, para que possa dar andamento nessa malha viária rural, que, só por Deus. E aproveitando agora esse pouco de tempo que me resta, eu quero falar sobre a licitação do campo do Jardim Paulistano. Que nós estamos, desde o começo do nosso mandato, numa briga e com moção de apelo, requerimentos, enfim, reuniões com o prefeito, secretários de Esporte, de Obras, para ter uma solução para o problema do campo do Paulistano. Hoje nós entendemos e nós estamos vendo também a situação das equipes que praticam o esporte em nossa cidade, tem que sair daqui para jogar futebol no campo de Água Vermelha, com a necessidade de campos que temos aqui na nossa cidade. Com a falta de campos que temos em nossa cidade. E nós temos ali, um campo abandonado no Jardim Paulistano. Muitos munícipes, eles cobram que poderia ser feita outra coisa ali. Nós temos ali próximo uma Unidade Básica de Saúde, nós temos escolas, duas. Então, fica uma situação difícil. E é uma área destinada ao esporte. Coisa que a população precisa entender... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR MALABIM:** Que a população precisa entender. Se fosse destinado pela área para uma outra situação, nós estaríamos brigando, logicamente, para que outra situação fosse resolvida. Mas aquela área é destinada exclusivamente à prática esportiva. E o projeto, no momento, é o campo. Então, não se tem outra questão. Logicamente que em volta do campo, pode-se fazer, eu acredito até que vá se fazer, uma pista de caminhada, para a população poder estar caminhando ali naquele local. Mas eu acredito, já foi feita a licitação, já tivemos as tomadas de preço, e os envelopes serão abertos aí, eu acredito que até o meio de maio, mais ou menos, dia 15 de maio, essa situação esteja resolvida, e a gente dar início às obras ali, através da prefeitura, logicamente, para que tenha mais uma área esportiva em nossa cidade, e que deixe ali aquele local de ser um lugar de animais peçonhentos, de pessoas que usam ali para praticarem atos inadequados, como sexo, uso de drogas, enfim. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Marquinho Amaral, por até dez minutos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, vereador Julio Cesar, Sras. e Srs. Vereadores, população que nos acompanha, a imprensa aqui presente, a quem eu quero saudar, todos os membros da imprensa escrita e falada da cidade São Carlos, hoje nós estivemos lá no programa do Fabinho, Jornal da POP, a repercussão muito grande nos quatro cantos da cidade, pois eu fui em vários eventos, muitas pessoas comentando que ouviram nossa entrevista. Então, eu quero saudar a toda a imprensa aqui presente. Saudar as pessoas que nos acompanham. E dar uma satisfação às pessoas que ouviram a nossa fala na semana passada, quando nós viemos à Tribuna dessa Casa e dissemos dos problemas que estamos tendo na hemodiálise da Santa Casa. Várias pessoas nos telefonaram, nós recebemos no nosso gabinete, pessoas que são parentes ou que até estão fazendo hemodiálise, que são parentes de pessoas que já faleceram, parentes de pessoas estão usufruindo desse serviço na





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Santa Casa. Nós tivemos a oportunidade de conversar com alguns médicos da cidade de São Carlos, conversar com algumas pessoas que conhecem do serviço. E, realmente, nós pudemos constatar e ver que existem vários problemas. Os problemas não são decorrentes dos funcionários. Eu quero aqui inclusive... Está a Renata aqui, que trabalhou comigo na Câmara Municipal, no final da década de 90, e é funcionária de hemodiálise. Eu quero aqui, tive a oportunidade na rádio hoje, no programa do Fabinho, de elogiar as funcionárias. Porque os próprios pacientes e familiares, até pessoas que já saíram da máquina e conseguiram transplantes, que eu conversei com uma hoje, todos elogiam o trabalho dos funcionários, mas criticam as condições que os próprios funcionários têm para realização do seu trabalho, vereador Dimitri. Que não tem os insumos, faltam várias coisas que as pessoas têm que trazer das suas casas. E não adianta nós ficarmos somente aqui, vereador Julio Cesar, meu presidente, que tem feito, e eu não canso de dizer isso, um excelente trabalho, como presidente desta Casa, nos dando condições de lutar em defesa do povo, nós não podemos só ficar na mesmice. Então, estarei protocolando, daqui a pouco, um requerimento à Comissão de Saúde dessa Casa, conforme determina o Regimento Interno, formada pelos vereadores Lucão Fernandes, Elton e Cidinha do Oncológico, solicitando providências para a realização da Audiência Pública. Nós queremos que eles venham nesta Casa, os proprietários das máquinas de hemodiálise, e que eles abram as contas de quantos eles faturam, de quantos eles gastam, onde está sendo investido o dinheiro do lucro, quanto eles devem, se é que devem, então, nós queremos abrir uma caixa que é preta, que é uma caixa que muita gente tentou abrir, inclusive o vereador Mazola, há mais de 20 anos nessa Tribuna, lutando por melhorias na hemodiálise. Nós estamos vendo que não tem cobertor, que não tem lençol, que não tem condições. São máquinas ultrapassadas perto daquelas que estão sendo instaladas, inclusive pelos mesmos proprietários, que são proprietários em outras cidades. Então, nós estamos protocolando esse requerimento, vereadora Laide, solicitando essa Audiência Pública, porque, conversando, eu acredito que a gente se entende, vindo aqui, abrindo as portas. Não de porta fechada, como eles queriam. Não embaixo do tapete, como eles estão acostumados. Inclusive puseram fechadura lá, durante a semana, que não existia, e colocaram agora lá no setor de hemodiálise. Na manhã de ontem eu recebi um telefonema de uma pessoa que estava na máquina e que me ligou falando sobre essa fechadura automática que foi colocada lá. Então, nós temos, Sr. Presidente, que fazer audiências às claras, como Vossa Excelência sempre fez na sua vida pública. Vossa Excelência é um lutador pela transparência, como tem dado transparência dos seus atos dentro desta Casa. Então, nada mais justo que a gente venha a discutir aqui com a imprensa, que a gente venha discutir com as pessoas que estão lá trabalhando, com as pessoas que possuem, vamos dizer assim, as máquinas, e fazem com que os pacientes estão sofrendo. É um local que aonde a gente conversa, os familiares das pessoas que passaram por lá, as pessoas que passaram por lá, as pessoas que saíram e que conseguiram transplante, e até os familiares das pessoas que faleceram, meu presidente da Comissão de Saúde, vereador Lucão Fernandes, estão reclamando. O meu telefone choveu de telefonemas. Eu andei em vários locais esse no último final de semana em eventos, inclusive alguns representando Vossa Excelência, meu Sr. Presidente, e as pessoas diziam: "Você está tocando numa ferida e você vai abrir uma caixa-preta". E eu disse: "Não sou eu, é a Câmara Municipal de São Carlos". Porque esse problema, nós trouxemos aqui, ele foi abraçado por todos os vereadores, e nós vamos fazer essa audiência. Eu vou protocolar com Vossa



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Excelência, ainda no dia de hoje, nós vamos fazer essa audiência. E eu marquei para amanhã, às 15h, com o Dr. Marco Antonio, que é o promotor Federal da cidade de São Carlos. Nós teremos uma audiência com ele amanhã às 15h, aonde eu vou levar ao promotor tudo aquilo que está ocorrendo. Porque a hemodiálise recebe verba federal, do SUS, do Sistema Único de Saúde. E nós estaremos levando a ele todas as informações que nós temos amanhã, às 15h. E também eu tenho conhecimento, já tenho parte dessa documentação, que existe o inquérito na Promotoria que está apurando as irregularidades que existem dentro da hemodiálise da Santa Casa. Nós vamos ter acesso, vamos ver qual é o promotor que está cuidando desse inquérito, vamos trabalhar junto com ele, para poder chegar numa solução. Aqui ninguém é inimigo de ninguém. Eu não sou inimigo do Dr. Nelson. Eu não sou inimigo do Dr. Afonso. Eu não sou inimigo de quem lá trabalha, muito pelo contrário, são pessoas que trataram muito bem o meu irmão, quando por lá ele passou. São seres humanos exemplares os funcionários e funcionárias da hemodiálise. Não se trata de ser a favor desse e contra esse, o que eu quero, e que todos nós queremos, é que o setor funcione, que o setor pare de trazer problemas, pare de trazer infecção, pare de trazer para as pessoas ao invés de estar amenizando o sofrimento, está piorando. É um martírio para as pessoas que vão, já é um martírio aquela máquina, e fica maior o martírio quando as pessoas vão até lá. Então duas providências, abertura da nossa Audiência Pública, que vai ser agendada pela Comissão de Saúde, e, também, a nossa ida amanhã, às 15h, eu quero convidar os vereadores da Comissão de Saúde, e todos os vereadores, quem quiser estar nos acompanhando, amanhã, às 15h, nós estaremos indo ao Ministério Público Federal. Eu queria, mudando de assunto, enaltecer o Sindicato Rural da nossa cidade. Eu estive lá hoje representando Vossa Excelência, que não pôde estar porque tinha compromisso com a Sessão, vereador Júlio César. E lá foi entregue hoje uma viatura, uma Duster, da Renault, para a Guarda Municipal, igual àquela que foi disponibilizada através de emenda parlamentar do vereador Roselei Françoso. E esta viatura vai trabalhar na base de Santa Eudóxia e também nas propriedades rurais, aonde vai ter uma patrulha ambiental, dois guardas treinados, que vão estar atendendo os produtores rurais. Eu quero, aqui acredito que em nome de todos os vereadores, enaltecer a atitude do Sindicato Rural. Que é uma entidade que procurou a prefeitura, foi ver os problemas, e sabendo das dificuldades da prefeitura, fez a doação dessa viatura, que será equipada com rádio, que vai conversar, esse rádio vai conversar com todos os produtores rurais que possuem rádio, e vai estar atendo. Inclusive, na tarde de hoje, ela já ia sair para a zona rural para fazer esse trabalho. Então, é uma atitude do Sindicato Rural, quero parabenizar a pessoa do Dr. Eunizio Malagutti, toda a diretoria do sindicato, vice-presidente, o nosso ex-vice-prefeito, nosso amigo Cláudio Di Salvo, que faz parte da diretoria, pelo trabalho que eles estão realizando, pela seriedade do sindicato. Eu participei lá da entrega, representando esta Casa, o único vereador presente, os vereadores têm os seus afazeres, cada um num canto, cada um num lugar da cidade. Então, nós tivemos, vereador Lucão, a oportunidade de estar lá junto. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Junto com várias autoridades. Então os nossos parabéns ao Sindicato Rural pela bela, nobre atitude em fazer essa doação. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Robertinho Mori, por até dez minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente Júlio César, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha e imprensa, a priori comentar algumas propositoras no dia de hoje, como a moção congratulando à Escola Estadual Bispo



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

D. Gastão pelos seus 85 anos. Eu fui aluno daquela escola, moro, morava ali na frente, meus pais. E terei a honra de estar participando na festividade, Júlio César, a semana toda. Então, eu estarei lá no encerramento da festividade, no sábado, às 11h da manhã, participação da banda, no qual eu também participo. Uma moção de congratulação a professora Rosana Maria Alves Mangili e 19 alunos do curso de psicologia da Unicep sobre a conscientização do autismo, Lucão, um trabalho muito bacana feito pela Universidade Paulista. A Audiência Pública na Vila Prado eu não pude estar presente, esteve presente a Aurora Kado, que é uma das assessoras do meu gabinete, e entendeu ser bastante produtiva. O Coca esteve lá explanando a respeito das mudanças que poderão ter. E eu acho que, obviamente, terá que ser conversado em outras, ou audiências, ou em outras reuniões, podendo estar escutando toda a municipalidade lá daquela região, grande Vila Prado, como também os comerciantes. Eu acho muito importante, mas existe ainda, antes de estar transformando aquela via única, eu acho que tem muitas outras atividades para serem melhoradas lá na grande Vila Prado, como a Duarte Nunes, os carros abandonados e muitas outras coisas que poderia amenizar antes de fazer essa troca. Como estamos falando do trânsito, eu, particularmente, nós tivemos no passado aí, bem próximo, os motociclistas reclamando e toda imprensa, em relação as faixas brancas e azuis pintadas no solo. Eu acho que qualquer tinta, tanto faz, se fosse totalmente pintado de branco não azul, eu acho que também escorregaria. O que eu não entendo é a necessidade de ter essa marca da tinta azul. É muito fácil da gente analisar que mais da metade das ruas que precisam de pinturas de faixas não estão pintadas. E cada faixa que você pinta de branco e azul, você poderia estar pintando duas faixas na cidade de São Carlos. Está certo? Então, eu acho que isso é uma marca boba, eu acho uma marca, me desculpe a minha expressão, idiota. Eu acho que é uma forma de aparecer o mandato de um secretário que já tem um nome, é renomado, a gente sabe que é conhecedor da matéria. Mas eu acho que se tivesse quinhentas passarelas, quinhentas faixas de segurança pintadas na cidade, poderiam já ter pintado mil faixas de segurança, não quinhentas. É uma questão de segurança não uma questão de embelezamento. A travessia segura, Roselei Françoso, não estava presente, nós comentamos em relação a um destaque no requerimento de Vossa Excelência. Eu acho até importante estar passando o seu, uma vez que no meu não contempla, o meu pedido não contempla isso, está certo? As outras sinalizações. Agora, eu quero acreditar que, em breve, uma vez que foi solicitada a travessia segura, em três travessias seguras no município, onde a gente está pedindo a suplementação da verba para ficha X, solicitada pela Secretaria de Obras, então. Um outro assunto, Sr. Presidente, esteve eu e o vereador Rodson ontem, fomos muito bem recebidos ali no DAE, no escritório do DAE. O Sr. Virgílio não estava presente, mas fomos atendidos pela diretora Leonidia. E isso foi em resposta a um pedido formulado, protocolado ao governador Geraldo Alckmin, na sua presença, na inauguração do AME, quando foi solicitado R\$ 2 milhões para construção do piscinão, do tão famoso piscinão, lá nas imediações do CDHU. Então, esse assunto já está em Birigui, que recebeu, de forma positiva, até mesmo porque o que eles colocam? Se existe o local, a necessidade da execução, que é obvio que existe, e o projeto, são passos à frente dos municípios que solicitam também recurso dessa Secretaria. Então, ele entende que já estão em contato com o Sr. Peronti, que o secretário de Obras da cidade de São Carlos, onde está apresentando a eles o projeto para que então, a gente pudesse estar indo, juntamente com os vereadores que quisessem estar... Porque todos sabem que o projeto existe, a necessidade de execução existe, o recurso existe, o projeto



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

existe, mas existe a política. E a boa política, política para São Carlos a gente solicitando, juntamente com o deputado Lobbe, e os vereadores que estiverem presentes, juntamente ao secretário em São Paulo, solicitando, é quase certeza que a gente terá então, esse piscinão na cidade de São Carlos. Atendido então pela... E voltando na Secretaria, o decreto então, foi publicado, cria o programa de recolhimento de veículos abandonados no município de São Carlos. Muito importante o que consta somente aqui, o inciso: "Não sendo atendido o disposto no inciso I deste artigo, o veículo será recolhido ao depósito de veículos do município, sendo liberado somente após pagamento das despesas de remoção e estada, das multas e outras taxas exigidas e regulamentadas". É essa a minha preocupação. Existia uma lei da poluição sonora já mais de dez anos, aí no décimo primeiro ano que foi regulamentado então, o valor para ser aplicado. Então, a gente entende que se houver a necessidade de uma... de um decreto para regular o valor estipulado à multa, a gente pudesse também, maior brevidade possível, para que a gente possa solucionar esse problema da cidade de São Carlos. Que são centenas, parece brincadeira, mas são centenas de veículos abandonados nas ruas da cidade de São Carlos. Então, aqui eles têm uma procura ao proprietário, são 30 dias. Depois de 30 dias eles recolhem. Se houver uma reincidência a partir de 60 dias. Aí eles então estão à disposição para fazer o leilão municipal. Nesse um minuto, eu só quero comentar, foi também solicitado na Rua Eleutério Malerba, né, foi feito pelo Edson Lazarine, foi feito pelo Lucão, foi feito por esse vereador, Edson Ferreira, desculpa, não Moises Lazarine, e creio que por muitos outros vereadores, porque a preocupação ali no prolongamento do Jardim Medeiros, é muito grande. Existe ali, umas lombadas ali no asfalto, que é completamente inviável. O que me entristeceu às vezes a procura de algumas pessoas solicitando um recurso, porque o secretário disse que ficaria aquela obra R\$ 80 mil. Olha, é... Pasmem, é lamentável. Mesmo porque, aquilo havia um compromisso do Sr. Mariel que passasse a retroescavadeira e pudesse fazer um acerto para que os carros não batessem em baixo e ali a locomoção de veículos pesados, como ônibus. Existia esse compromisso, e ontem ele comenta comigo que ia passar para Obras que ali precisaria de um recape. Eu não estou para brincar. Eu tenho lá o Luiz Fernando Batistella, que ele diariamente, ele me pede isso aí, a gente sabe de outros vereadores também que pedem lá no bairro. Tenho o vereador Pozzi que é do bairro, tem o Edson Ferreira que também solicita e morou, creio que morou lá nas imediações. E vários outros vereadores como o Lucão está pedindo agora, da mesma forma que os munícipes pedem para a gente em qualquer, toda cidade, é pedido para todos os vereadores. Até mesmo porque eles entendem nós estamos lá, Pozzi, e somos... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Somos impotentes e não temos condições de estar atendendo a população. Mariel, eu gostaria que a gente fosse um pouco mais sincero um com o outro. E já me entristeceu muito aqui a colocação de fazer um rateio entre vereadores para poder fazer aquele conserto, R\$ 80 mil. Não fica R\$ 80 mil aquilo. E aquilo é para passar uma retroescavadeira e é para fazer aquilo que está fazendo em toda a cidade, o reparo. Por favor, Sr. Mariel, eu quero que cumpra. Porque está semana, que era para estar pronta a retroescavadeira e, diga-se de passagem, faz mais de três meses que nós estamos insistidamente pedindo o conserto dessa avenida. Então, por favor, não vamos brincar agora, de não é mais comigo, é com fulano, o outro fulano pede R\$ 80 mil. Estão de brincadeira. Estão de brincadeira, tá? Muito obrigado, senhor... Eu ia falar a respeito da mesma rua lá, a Francisco Carlos Ribeiro da Silva, onde também há vários pedidos e o Edson Ferreira também





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

fez alguns pedidos da limpeza, fizeram a limpeza lá. Estão pedindo em toda extensão. O problema de não fazer em toda extensão lá, é que existe muitos entulhos e precisa ser feito agora com uma máquina, com trator. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Por ter sido citado, o vereador Gustavo Pozzi solicitou um minuto. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu quero aqui ser solidário a fala do Robertinho. Né, Robertinho? Porque eu falo que o Medeiros é o bairro com o metro quadrado que tem mais vereador. Eu e o Robertinho, a gente a um quarteirão de distância, um do outro. E realmente o que incomoda lá, é: existem as promessas para se arrumar. E realmente, eu acredito assim, as nossas emendas, elas devem, a gente faz um planejamento para o ano, e agora chega: "Olha, é X, vamos fazer desse jeito?". Eu, sinceridade, também fiquei com o mesmo sentimento que você, viu, Robertinho? Que se foi prometido também para mim para arrumar essa região do prolongamento do Medeiros, e agora está vindo com uma fatura para a gente pagar a conta. Eu também concordo que isso não deve ser feito dessa forma. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, vereador Roselei Francoso, por até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANCO:** Sr. Presidente, vereador Júlio César, muito boa tarde. Vereadora Laide, colegas vereadores, público presente, a imprensa local, população que nos acompanha dos seus lares, muito boa tarde. Quero tratar de dois assuntos inicialmente, dois assuntos que tem preocupado esse vereador, tem sido pauta de luta do nosso mandato voltado a questão da educação municipal. Ontem eu estive conversando com a Promotoria Pública do município de São Carlos e tive a infeliz surpresa de ter conhecimento de uma representação para propositura de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, por omissão de uma Lei Municipal, a Lei nº 14.845, de 18 de dezembro de 2008, que dispõe, Gilberto, Jotinha, o sindicato aqui presente, sobre a Organização Administrativa da Prefeitura municipal de São Carlos. Contudo, com afronta ao ordenamento jurídico constitucional do estado de São Paulo, consoantes as razões de fato e de direito alinhavadas. Esse processo, vereador Júlio César, nos preocupa porque nós participamos, juntamente com o sindicato, com o CPP, com a Secretária Municipal de Administração e Gestão Pessoas, com o Secretário Municipal de Educação, numa oportunidade em que o promotor público, Dr. Sérgio Piovesan, propunha à Prefeitura Municipal de São Carlos a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta para realização de um concurso público para o cargo de diretor de escola. E o município, nós sabemos há alguns dias, que optou por não assinar o TAC. E, a meu ver, não assinando esse Termo de Ajustamento de Conduta, essa decisão lesa profundamente, não só a carreira da Educação, mas outras carreiras no município de São Carlos, porque compromete todas aquelas funções gratificadas expostas no Anexo 2 da referida lei. O assessor de direção, o assessor pedagógico de escola, o diretor de escola, o supervisor de unidade e o supervisor escolar. O supervisor de unidade nós sabemos que não só a Educação, mas todas as secretarias possuem essa figura. Salvo engano, mais de quase 200 supervisores de unidade. E, se for acatado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, com efeito liminar, esse pedido, nós teremos um prejuízo muito grande, porque esses servidores terão que ser exonerados, como foram exonerados no ano de 2013, no ano de 2015, pelo ex-prefeito Paulo Roberto Altomani. Então penso que o município pode e tem a propositura, inclusive, de buscar essa saída, até porque o secretário concorda, a rede concorda, o sindicato concorda, que se faça o concurso para investidura dos cargos aqui citados. Mas se recusou de fazer o Termo de Ajustamento de Conduta e isso trará prejuízos irreparáveis. Ou então que o município tenha a celeridade



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

necessária para realizar o referido concurso público, para não comprometer, deixando as escolas, as unidades, a coordenação pedagógica, a supervisão sem o funcionário para coordenar os trabalhos nessas unidades. Então, eu quero pedir aqui à Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas que providencie esse projeto, que a exemplo do que fez para concursos públicos, publicados nas últimas semanas, faça o mesmo para os cargos de direção, para os cargos de coordenador pedagógico, para os cargos de supervisor, de supervisor escolar, para não comprometer as outras categorias. Quero aproveitar a oportunidade que eu estou falando da Educação. Nós tivemos um compromisso, também, assinado em Ata, para deixar muito claro, assinado em Ata pela Comissão de Educação dessa Casa, representada pelo professor Azuaite, assinada pelo sindicato que representa a categoria, o Sindispam, assinado pelo Secretário Municipal de Educação, Nino Mengatti, pela secretária Helena e por outros representantes da categoria que estavam presentes. A necessidade de atender um clamor do vereador Julio César, do vereador Roselei e de outros vereadores que já passaram por essa Casa, que é a regulamentação da função de apoio e substituição amplamente reconhecida, inclusive, pela Secretária Municipal de Educação. Mas tinha um compromisso, aliás, têm um compromisso de encaminhar para esta Casa, até o dia 30 de abril, um projeto de lei para regulamentação dessas categorias. Esse projeto de apoio e substituição é reconhecido, pois tinha uma função que reconhecida, inclusive, pela comunidade escolar, pelos alunos, porque tinha o projeto de correção de fluxo, de substituição dos professores faltantes. Portanto, reconhecido pela rede, pelo sindicato, por todos que militam na Educação. Gostaria muito que viesse a essa Casa antes do dia 30. Porque, no dia 9 de maio, Sr. Presidente, nós já temos uma reunião com o promotor Sérgio Piovesan, para informar a respeito dos encaminhamentos feitos pela Secretária Municipal de Administração e Educação a essa Casa naquilo que está comprometido pelo Governo Municipal. Portanto, nós aguardamos. Caso não venha, ou se vier também, nós estaremos na Promotoria, já está agendado, às 16h, dia 9 de maio, para informar dessas questões tão importantes para a educação no município de São Carlos. Quero aproveitar nesses dois minutos que me restam, informar, até porque a gente acompanhando diariamente o trabalho de algumas emissoras de rádio aqui da cidade de São Carlos, e em especial a Pop FM, a DBC, a InterSom, aqui presentes inclusive, tratando da questão da diferença nos preços praticados pelo combustível na cidade de São Carlos. Quero reconhecer o trabalho do PROCON. Nós tivemos hoje informações importantes de ação do PROCON São Carlos junto a rede de combustível. E essa Casa pela Comissão de Defesa de Consumidor, Direitos Humanos e Relação de Trabalho, está propondo uma Audiência Pública para tratar desse assunto. No último final de semana, Fabinho, eu visitei a cidade de São José do Rio Preto, e passei por várias estradas, e a gente percebe que o combustível em outras localidades aqui, não muito distante, está em torno de R\$ 2,46, eu vi hoje Araraquara R\$ 2,35, mas na média R\$ 2,50. Então é inaceitável, embora a gente sabe da livre concorrência, né? As pessoas têm a autonomia para prática de preço. Mas o que a gente não pode é aceitar uma possível formação de cartel aqui nessa cidade, porque os preços estão padronizados. Cada posto que a gente frequenta em especial o etanol, a gasolina, a gente percebe que está ali na faixa... Parece que muda tudo junto é R\$ 2,99 uma semana, dois dias depois é R\$ 2,92, hoje R\$ 2,72 na maioria dos postos aqui na cidade. Então nós queremos discutir esse assunto para ver se a gente ajuda a cidade de São Carlos a ter preços tão competitivos, melhorando aí a questão da acessibilidade, que as pessoas possam utilizar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

seus veículos reduzindo custo desses combustíveis. Para que as pessoas possam fazer uso dos seus veículos. Na questão que também está esquecida pela Secretaria Municipal de Administração, eu vou falar de dois assuntos ao mesmo tempo, até porque meu tempo está terminando, mas há, na verdade, um saldo remanescente, no valor de R\$ 1.644.647,14 que a prefeitura deve aos servidores municipais decorrentes do Ecopag. E eu gostaria de ter uma resposta, porque há exatamente um ano e três meses atrás, nós fizemos um requerimento e a informação é que o processo estava judicializado. Gostaria de saber em que pé está essa situação do Ecopag. Para liquidar, deixa eu terminar, mas eu queria um tem... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Para liquidar aquilo que a prefeitura deve aos servidores, cito o exemplo aqui da minha esposa, Júlio César, que tem um saldo, tinha um saldo de R\$ 300 no seu cartão e que, infelizmente, ficou perdido. Mas não estou fazendo aqui essa informação em defesa da minha esposa. Mas em defesa dos 4,6 mil funcionários aproximadamente que o município possui. E que a exemplo da minha esposa, também tem esse direito de receber esse valor não pago pela prefeitura. Assim como os comerciantes que venderam também não receberam. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, vereador Sérgio Rocha, por até dez minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente Julio, nossos companheiros vereadores, a população aqui presente, população que nos houve em casa, a imprensa aqui presente, meu boa-tarde. Sr. Presidente, semana passada, esse final de semana, até hoje, eu andei em vários lugares da nossa cidade, eu fiquei abismado a tanta cobrança que a população cobra um vereador. Não só eu, mas toda essa Casa que está na rua. Em todos os sentidos. Semana eu fui cobrado por vagas nas creches, crianças que está precisando de uma vaga nas creches, não consegue vaga. Fomos cobrados essa semana de professor, de pai de aluno, que escola, creche, já abandonado, a gente fala aqui um ano falando nessa Casa. Fomos cobrados de lixo, ecoponto nos quatro cantos da cidade. Buraqueira, mato, isso aqui já estamos cansados de pregar aqui nessa Tribuna. Fomos cobrados essa semana, andamos no Santa Felícia, Santa Angelina fomos até no Araucária, é uma cobrança imensa daquela população, estão clamando, estão implorando atendimento, Sr. Presidente, naquela UPA do Santa Felícia. Um ano e três mês UPA no Santa Felícia fechado, trancado, um prédio abandonado, um prédio cheio de mato, está ali vergonhoso a UPA do Santa Felícia. E nas conversas com o Poder Público, eu converso com o nosso secretário, em várias situações "Vai abrir a semana que vem. Vai abrir o mês que vem". Mas, infelizmente, eu não estou vendo o dia que vai chegar dessa UPA ser aberta ali no Santa Felícia. O pessoal que sai lá do Araucária, do Santa Angelina, passa em frente a UPA, muitas vezes 10h da noite, 11h, meia-noite, tem que vir aqui na Vila Prado, cruzar a cidade inteira para ser atendido, e chega na Vila Prado tem que ficar ali duas, três, quatro horas na fila para conseguir ter um atendimento ali naquela UPA. Até aonde nós vamos chegar nessa situação na cidade de São Carlos? Uma UPA numa região que tem mais de 50 mil habitantes, se pegar toda aquela região do Santa Felícia. E uma UPA ali fechada um ano e três meses. Eu faço aqui um apelo à Secretaria de Saúde, nosso prefeito municipal, bota a mão na consciência, vamos abrir aquela UPA, vamos atender a população daquela região, que precisa de saúde. E não só isso, hoje eu estive novamente, por várias vezes, visitando o Parque Industrial, o Parque São Paulo, um parque conhecido, o Parque São José, que é do lado da Getúlio Vargas. É um Parque Industrial que tem dezenas de barracões, que ali tem centenas de empregos, que gera renda para o nosso município, e você depara ali com aquele



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Parque Industrial, um parque abandonado, as ruas estão intransitáveis, lixo para todo lado. Não vou ocupar aqui, Sr. Presidente e Srs. Vereadores, população que nos ouve, não é dessa administração. Eu passei os quatro anos do prefeito Nilton Lima e vi um zum-zum, que aquele parque ia ser asfaltado. Passou quatro anos e nada. Eu ouvi o governo Barba, que aquele parque ia ser asfaltado. Quatro anos, nada. No governo do Sr. Paulo Altomani diz que tinha um recurso, uma verba do Governo Federal, que ia ser pavimentado aquele Parque Industrial. Se passou quatro anos e nada aconteceu naquele Parque Industrial. E nós estamos indo nesse governo, mais um ano e seis meses, e nada está sendo feito para melhorar aquele Parque Industrial. O nosso município, o nosso Poder Público, eu fico observando, não tenho a preocupação nenhuma, nos empregos, nas microempresas, nas nossas indústrias da nossa cidade. Eu acho a que Prefeitura Municipal tinha que incentivar, tinha que criar condições para a população de São Carlos. Hoje eu levei... A gente consegue ver milhares de pessoas da cidade de São Carlos desempregados. Precisamos de um emprego. A cidade não vai bem, por quê? Falta emprego. As empresas não têm nenhum incentivo, não tem vontade de crescer na cidade de São Carlos. O único Parque Industrial que tem, que foi o Ceat está lá, vários terrenos abandonados. Aquilo ali não se cresce. O Parque São José, praticamente no centro da cidade, é vergonhoso passar num parque aonde aqueles empresários está ali... Aqueles empresários ali com uma boa intenção, querendo crescer, querendo dar emprego para a população. Mas não tem nenhuma condição. Rua, não tem rua, é só uma valeta, é só um esgoto naquelas ruas, mato para todo lado, gente. Então, eu fico preocupado com nosso governo, Poder Público, nossa cidade, não vejo nenhuma vontade de dar incentivo para os nossos empresários e para as microempresas. Prefeitura tem que criar um Parque Industrial, tem que incentivar, tem que convidar as empresas de outra cidade para vir investir na cidade de São Carlos. Mas tem que dar condições. Aí o empresário chega na cidade de São Carlos vai visitar o Ceat, abandonado. Vai chegar no Parque São José, o único Parque Industrial que tem ali, dá desgosto de chegar perto. E a gente vai lá, tem parceiro nosso, tem amigo nosso que tem empresa ali, "Vereador, dá uma olhada se tem condições de produzir alguma coisa aqui nesse Parque São José? Prefeitura abandonou. Nós estamos aqui às mínguas com o andarilho. Pessoa que...". Dá dó abandonado. Eu fui lá hoje, infelizmente, eu fiquei apavorado. Aquilo ali sempre foi abandonado, mas hoje novamente eu sai dali desgostoso do que eu ouvi ali, daqueles empresários, daquelas microempresas, cobrando. O que eles querem? Pavimentação, asfalto, um pouco mais de segurança naquele Parque Industrial, para que eles possam gerar emprego e gerar riqueza, produzir ICM, IPI. Quanto mais produz, mais renda dá para o nosso município. Mas, infelizmente, não vejo nenhum governo que passou na cidade de São Carlos se preocupar de gerar emprego para a nossa população. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Próximo vereador inscrito, vereador Chico Loco, por até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. e Sras. Vereadoras, a plateia aqui presente, ao público que se encontra assistindo essa transmissão em suas casas e pelo rádio, a mídia da mesmice, mas na verdade eu acho que quem sai da mesmice hoje sou eu, né? Hoje eu estou aqui, o Chico Loco e incendiário. O Chico Loco e perverso. Chico Loco e maldoso. Chico Loco e sua ficha corrida, sua ficha policial corrida, que é extensa, a sua capivara corrida. Eu queria, nessa tarde de hoje, parabenizar ao vereador Roselei Françoso e a Comissão de Defesa do Consumidor, pela iniciativa de estar trazendo à Casa uma Audiência Pública para discutir a questão do preço dos combustíveis em São Carlos, que realmente está





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

maior que nas demais cidades. Eu não sei porque está acontecendo isso, e realmente seria melhor para a população esclarecimentos disso. A vida não pode ser mais cara em São Carlos, até porque em outras regiões, como a região de Campinas, os índices salariais são mais elevados que aqui. A indústria paga mais lá. A prefeitura de Campinas tem uma média salarial mais alta que aqui e nós não podemos pagar uma gasolina mais cara do que Campinas, o álcool mais caro que Campinas se a fonte produtora está aqui do lado. Claro que tem que passar pela refinaria de Paulínia para sua redistribuição, mas tem alguma coisa de errado se nossa cidade paga tão caro no combustível. Parabéns, Roselei Françoso. Quero parabenizar aqui também, porque eu solicitei há dias atrás, por requerimento, um resumo sobre as emendas dos deputados federais para São Carlos. Eu tenho pontuado aqui que São Carlos precisa muito de deputados federais, e digo que um só não basta. E veja só, para a nossa surpresa, nós vemos que o deputado que mais colaborou com São Carlos foi o deputado Marco Feliciano, com duas emendas, totalizando R\$ 1,8 milhão. O Marco Feliciano, do PSC, sendo que R\$ 1 milhão foi licitado em 2017, e ainda R\$ 800 mil não foram empenhados pela União. O deputado Lobbe Neto também tem colaborado bastante, ele é o segundo, com três emendas totalizando R\$ 1,64 milhão, sendo que R\$ 540 mil já foram executados em 2015, e R\$ 1,1 milhão ainda não foi empenhado pela União. Aí, segue uma lista, dentre aqueles que contemplaram São Carlos, está aqui o Paulo Maluf com R\$ 250 mil, que foi licitado em 2017, está aqui o Miguel Lombardi com R\$ 100 mil, executado em 2015. Enfim, como é importante para São Carlos ter deputado. E deputado federal é um cargo muito importante e nós precisamos pensar nisso, nós precisamos de uma atuação maior em Brasília para que São Carlos consiga mais envolvimento. Temos aqui a Universidade Federal, temos aqui a Embrapa, existe uma necessidade de constante de investimento do Governo Federal aqui em São Carlos. Me surpreendeu o fato que nos últimos... de 2013 a 2018 o deputado Nilton Lima, mandou seis emendas, totalizando R\$ 350 mil, sendo que duas foram executadas. É muito pouco, a cidade precisa mais. E eu acho que nós precisamos rever, na eleição vindoura, como nós escolhemos e quem nós escolhemos para, justamente, São Carlos ser melhor contemplada com ações do governo federal aqui, em São Carlos. O outro ponto que eu queria salientar é que a cidade de São Carlos agora, no próximo final de semana, por sinal um final prolongado, promove a tradicional Festa do Clima. Uma festa muito grande, que pode ser até motivo da cidade de São Carlos receber turismo, pessoas de outras cidades, devido às atrações que a Festa do Clima tem trazido. É uma festa muito agradável, a população participa bastante, mas em um feriado prolongado acho que foi uma atitude muito oportuna. Vai fazer com que mais gente de outras cidades venham se deslocar a São Carlos, com o conforto de poder ficar ocupando vagas em hotéis, gerando ISS, consumindo em nossos restaurantes, enfim, e a cidade de São Carlos também ser contemplada assim. Nós vemos na cidade de São Carlos hoje uma cidade que todo mundo gosta demais de São Carlos, mas todo mundo tem algumas queixas e reclamações. Um ponto que nós vemos que melhorou em São Carlos foi a questão do transporte coletivo. Nós vemos hoje que a população tem observado, ainda que passem ainda algumas críticas. A empresa de ônibus que aqui hoje está operando, hoje tem uma oferta de veículos com a frota mais nova e em horário com pontualidade adequada. Isso é um ganho que a cidade de São Carlos teve nesse ano. Quero parabenizar a administração da empresa, que corrigiu as dificuldades que tinham. E talvez até aquele período nebuloso, de dificuldade da intervenção tenha trazido uma mudança de uma atitude geral, tanto do



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

município, quanto a empresa de ônibus. Um outro ponto que a gente queria colocar aqui é que São Carlos também está em operação, já há mais que um mês, o Uber em São Carlos. E a gente tem observado que as pessoas que têm usado, estão gostando. Não me parece que haja assim, uma insatisfação muito grande do serviço de táxi. Porque o serviço de táxi também continua operando. Então o Uber não abalou aquele movimento do táxi, talvez tenha até aumentado, tenha até estimulado as pessoas a utilizarem mais o táxi e também o Uber. Isso é muito bom, as pessoas estão até deixando seu automóvel em casa para utilizar esses modos de transporte. Inclusive quero fazer um apelo aqui a população, se você for à Festa do Clima, vá de Uber, vá de táxi. Você vai evitar o congestionamento no centro, você vai ter um transporte agradável, você pode até agora diante das novas leis, você pode tomar sua cerveja, beber sua bebida alcoólica, e poder voltar para casa com segurança. Não se recomenda que você beba e dirija. Isso vai ser muito bom para a cidade. Então, nós queremos aqui parabenizar a cidade de São Carlos pelo acolhimento que teve. Um outro ponto que eu queria salientar em relação ao Uber, é que desta Casa saiu uma minuta tentando disciplinar, assim, apresentando uma proposta para disciplinar o Uber em São Carlos. Uma coisa que eu tenho como uma crítica a fazer é que o Uber de São Carlos não pode ser diferente do de Araraquara, do de Campinas, do de Ribeirão Preto, de outras cidades. Ele tem que ter o mesmo padrão. Então eu temo que essa minuta, se aprovada na integridade, crie alguma distorção, alguma diferença. Na verdade, é um serviço que existe no Brasil inteiro. E se nós pararmos para pensar, nós temos que tentar corrigir esses pontos em que há pequenas distorções. Parabenizo a Comissão que fez esse trabalho e se empreendeu nisso, mas nós temos que pensar não só no município de São Carlos, mas no aplicativo em termos de Brasil. É mais ou menos isso aí, gente. Agora o que a gente tem a colocar é que a Festa do Clima está aí, é uma oportunidade que São Carlos tem de se mostrar para o Brasil, para a região. E o fato de estar acontecendo num feriado prolongado, do dia 27 até o dia 30 de abril. Vai de sexta, sábado, domingo, segunda. São quatro dias ainda tem o dia 1º de maio, que é o Dia do Trabalhador, seriam cinco dias para passear em São Carlos, para se divertir em São Carlos e ter muitas atrações para a ver. Parabenizo a prefeitura de São Carlos, parabenizo a cidadania de São Carlos, a comunidade de São Carlos, por mais um empreendimento nessa festa. E nós estamos todos muito felizes com a realização desse evento, e que a cidade de São Carlos cada vez cresça mais. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, vereador Edson Ferreira, por até dez minutos. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Vereadoras, senhores e senhoras presentes, a imprensa, senhores e senhoras que nos acompanham em casa, foi contratado uma empresa para fazer a iluminação, aí muitos viram, né, a iluminação na Praça do Mercado, na Praça da 15, ali na Trabalhador São-Carlense. Quem passa por ali vê a diferença tudo iluminado. Mas a minha crítica está com respeito aos pedidos dos vereadores, a maioria dos vereadores, que pediu ao longo de 2017, esses meses agora que passaram, tem tantos requerimentos de pedido de iluminação que até agora não foi foram atendidos, da rotatória da Educativa, da Rotatória ali do Novo Mundo, da área de exames da autoescola ali do lado da UPA da Vila Prado, aquela entrada do Planalto Verde, que é uma escuridão, da rotatória ali do Abdelnur, que até agora não foi iluminado, e de vários outros pontos, que, se eu for citar aqui, e se eu fosse pegar requerimento, a gente ia ver quanto pedido de iluminação a gente tem para essa cidade e não foi feito. Mas o estranho é, por conta da Festa do Clima, que eu não sou contrário a fazer a Festa do Clima, afinal, a cidade de São Carlos não tem quase lugar nenhum



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

para o povo ir. Tem que se fazer, sim, a Festa do Clima. É tradição na cidade. Mas, por conta da Festa do Clima, foi feita uma iluminação assim, ó. Contratou uma empresa, uma semana está ali resolvido. As praças do Mercado tudo iluminado, a entrada ali da Trabalhador São-Carlense, a Praça da 15. E por que não foi feito uma contratação de uma empresa, ou até mesmo essa empresa, para fazer a iluminação que esses vereadores pediram? O por que que não foi feito? Então a minha crítica vai aqui hoje para a Secretaria de Serviços Públicos, com respeito a isso. E com respeito à Secretaria do Serviços Públicos, de novo, e, principalmente, ao Sr. Mariel Olmo, mais uma vez eu quero lembrar que fomos no DER, marcamos uma reunião há 15 dias, 20 dias atrás, no DER, com respeito para falar sobre aquela rotatória do Novo Mundo. Na rotatória do Novo Mundo, que eles precisavam, a prefeitura precisa para poder fazer a iluminação ali, seria uma autorização do DER. E conversando com a responsável lá do DER, ela falou: "Olha, a secretaria de Serviços Públicos, a prefeitura, só precisa nos passar um pedido para que eles autorizem a prefeitura a fazer a iluminação". Nós colocamos verba parlamentar para isso, esse não seria o problema. Mas o que eu quero falar é que, até hoje, ninguém mandou esse pedido para pedir uma autorização para o DER para se fazer esse serviço lá na rotatória. Poxa! Está tudo encaminhado, tudo pronto para se fazer, entendeu? Ela se colocou favorável a isso, cedeu espaço para que faça a iluminação, só que precisa ser formal, precisa de um pedido da prefeitura para que seja utilizado o espaço e, assim, iluminar aquela rotatória. Mas até hoje nada. Então, Sr. Mariel, veja se resolve essa questão aí, porque do jeito que está, não dá não. Uma outra questão que eu quero falar aqui, que alguns vereadores aqui falaram, é a questão do Prolongamento do Medeiros. Estive já, na verdade, eu já fui várias vezes lá. Estive, há duas semanas atrás, três semanas atrás, fazendo requerimento por conta de muitos pedidos para se fazer o tapa-buraco ali no Prolongamento do Medeiros, porque ali do jeito que está, não dá para ficar não. Então, o que a gente fez semana passada? A gente levou responsáveis do serviço público e levamos também a secretaria de Obras, porque eu sabia que ia uma parte, era secretaria de obras. Então, ficou acertado que a secretaria de Serviços Públicos, agora já essa semana, começaria o serviço de tapa-buraco em todo o Bairro Prolongamento do Medeiros, menos na Rua Eleutério Malerba, por quê? Porque a situação que se encontra ali não seria tapa-buraco e, sim, teria que fazer uma reestruturação no asfalto, teria que arrancar aquele asfalto que está lá, podre, e trocar o asfalto, aí, seria contratado uma empresa para se fazer isso. E a Secretaria de Obras, no Reginaldo Peronti, já nos enviou o orçamento, que fica R\$ 80 mil para resolver aquilo ali. Eu pedi para os vereadores que dizem que moram lá - não sei onde nenhum vereador mora, mas diz que moram lá - e a gente ajudaria. Cada vereador dá R\$ 20 mil e a gente resolve o problema da população. Interessante não é 'eu' aparecer não, interessante é que se resolve o problema da população, entendeu? Agora, se nenhum vereador que saiu... tenho verba parlamentar que dá para eu dar R\$ 80 mil, então eu vou colocar os R\$ 80 mil lá e a gente vai resolver esse problema. Então, quero anunciar o povo dali do Prolongamento do Medeiros que essa semana vai ser feito o tapa-buraco nas demais ruas do Prolongamento, e já vai estar sendo feito uma licitação para refazer aquela Eleutério Malerba. Na verdade, não vai fazer inteiro, vão ser alguns caixonados, onde está pior ali, 20, 30 metros de caixa de asfalto e trocando onde está ruim. Pelo menos resolveria o problema da situação ali, e aquele pessoal pararia de sofrer um pouco com esta questão. [Tenho mais três minutinhos?] Não posso aqui, como membro da Comissão de Defesa do Consumidor, deixar de parabenizar o Procon pelo



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

trabalho que eles fizeram, pela ação que eles fizeram junto aos postos de combustíveis, eles notificaram 9 postos por aumentos abusivos de preço. Eu estive - acho que meses atrás, um mês, acho que dois meses atrás, em Araraquara - e vi essa diferença já, inclusive, tinha passado algumas fotos com respeito à diferença de preço daqui de São Carlos. Então, quero parabenizar a todos, principalmente a Juliana Cortes, por esse trabalho bem-feito do Procon. Bom, eu tenho, acho que dois minutos, ainda dá para falar. Eu recebi uma queixa aqui a respeito do HU, ao Hospital Universitário. Entre eles, os médicos ali, a secretária, os diretores, eles têm os grupos e passaram que o pessoal do hospital-escola pediu para a UPA da Vila Prado, ou diretamente para o Marcos Palermo, para que não enviasse mais crianças para lá, porque eles estariam lotados, já cheios e não teria leitos suficientes para atender o povo. Fiquei sabendo que, de imediato, foi o Marcos Palermo para lá para o hospital-escola, junto com o Dr. Molina, e constataram que o hospital-escola estava vazio. Como assim o hospital vazio e eles falaram que não podiam atender as crianças, porque está lotado e não tem leitos? É um absurdo, né? Então, a gente tem que tomar algumas providências. Muito obrigado.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Gustavo Pozzi, por até dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, presidente Julio, demais vereadores, público presente, as pessoas que estão nos acompanha pela televisão ou pela internet, rádio. Bom, espero que dê tempo, Julio, se for acabar meu tempo, você segura a onda aí, pelo amor de Deus. Vamos lá! Eu quero contar para vocês aqui, primeiro, uma saga pessoal que eu consegui resolver, antes de trazer para esta Casa, por que o que acontece? Nós temos uma empresa, a NET, e ela cobra dos munícipes uma cobrança indevida por ponto adicional. Muito bem. No próximo do dia 14 de março, eu solicitei para a NET, eu já tenho um ponto adicional, solicitei mais um, e eles me cobraram por aluguel, por volta de R\$ 39,00. Muito bem. Conhecendo os meus direitos, liguei na Ouvidoria, fiz discussão junto à Anatel, fui no Procon, e aqui eu preciso parabenizar a coordenadora do Procon - não sei se é esse o seu cargo - a Juliana, que muito bem fez o seu trabalho, reconhecendo os direitos do consumidor. O que acontece? Segundo a Resolução nº 528, da Anatel, que fala aqui: "Quando solicitado pelo assinante, a prestadora pode cobrar apenas os seguintes serviços que envolvam a oferta de pontos extras e pontos de extensão. A instalação e um reparo de rede interna e dos conversores codificadores e sinal de equipamentos similares". Uma empresa de TV a cabo, ela não pode cobrar pelo ponto adicional. O que a NET faz? Nós temos aqui também a Súmula nº 9, de 2010, que diz o seguinte: "O regulamento de proteção de defesa e direitos dos assinantes de serviço de televisão e assinatura, não vedam que a prestadora e o assinante disponham livremente sobre a forma de contratação de equipamento do conversor/codificador, sendo cabível, portanto, que se façam por meio de venda, aluguel, comodato, dentre outras, vedado o abuso do poder econômico". Muito bem, qual é a malandragem da NET? É o seguinte, a NET não põe o aparelho para venda e não fornece por comodato, só se você entrar num ponto que te dá o direito desse comodato e ela só disponibiliza o aluguel. O que ela está fazendo? Ela está maquiando uma cobrança indevida de ponto adicional. Então, você que me escuta que está na sua casa, que você paga R\$ 39,00 por mês por cada ponto adicional, ela cobra de você indevidamente esse valor, porque ela não dá a liberdade que prevê aqui na Súmula nº9, de 2010, que é a livre contratação. Antes de subir nessa Tribuna, o que eu fiz? Eu resolvi todo o meu problema. Hoje eu tenho os dois pontos adicionais gratuitamente e eu prometi, falei assim: Se eu resolver meu problema, eu





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

quero levar isso para toda a população de São Carlos, que está sofrendo esta enganação da NET. A NET tem abusado nesta cobrança e, diante disso, já estou solicitando uma Audiência Pública para que ela venha aqui na Câmara explicar por que dessa forma da cobrança. Quero deixar claro que em nenhum momento uso o meu cargo de vereador para resolver meu problema, porque o meu problema já está resolvido, eu tenho o que eu preciso, o direito já me acolheu, o meu problema com a NET foi resolvido. Agora...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Oi. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vossa Excelência me permite um aparte? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Por favor. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero, em primeiro lugar, parabenizar Vossa Excelência e dizer que no mandato anterior - os vereadores que estavam aqui são testemunhas disso, o Rodrigo, que é o nosso secretário, o próprio Moisés que esteve aqui como popular - nós fizemos uma Audiência Pública nesta Casa e veio a alta cúpula da NET. Vieram dois advogados, e eles só não são mais 171 do que o Nino Mengatti, que é o nosso secretário de Educação. Mas eles são 171. Falaram, falaram, prometeram e não fizeram nada. Zombaram com a cara desta Casa. Naquela época, eu fui um dos críticos da NET, fiz várias intervenções na imprensa, aqui na Casa, eu presidi a Câmara, várias denúncias na Tribuna, fizemos Audiência Pública, prometeram o mundo e o fundo e não fizeram nada. Então, eu quero me solidarizar com Vossa Excelência, dizer que essa Casa precisa sim ser mais firme, precisamos chamar o Procon aqui, precisamos fazer um grande movimento, porque é inadmissível o que eles estão fazendo. Sorte que agora estão chegando vários concorrentes, quem sabe eles começam a melhorar. Eu moro em um condomínio de 29 casas, há um clima lá de tensão com a NET, a molecada fica louca, cai toda hora, a internet não funciona, então nós estamos tendo sérios problemas. Então, eu quero ser solidário a Vossa Excelência, parabenizar pelo trabalho que tem feito nesta Casa. Nós precisamos chamar, inclusive, órgãos estaduais de defesa do consumidor, e mostrarmos que esta Casa e que esta cidade tem dono. Que não são eles que vêm para cá, pegam o dinheiro dos são-carlenses, oferecem, na maioria das vezes, um serviço porco, mal e porcamente atendem os seus usuários. Então, nós não podemos continuar dessa maneira. Parabéns, vereador pela sua atitude. Espero que o senhor tenha mais sorte do que eu, porque eu lutei, lutei, lutei, fiz audiência e falei: Nossa! Eu até comentei com o Rodrigo, está tudo resolvido, João Muller, está tudo certo, os caras vão mudar. Foi só conversa mole. Está parecendo o Nino, fez aniversário um ano, anteontem, que nós fomos à escola, eu, ele, e o vereador Roselei, que ele prometeu fazer melhorias. E anteontem eu vi ele no Facebook lá, lembranças do Facebook, estava lá um ano que nós fomos à escola, e até agora não assentou um tijolo. Então, a NET e os advogados estão iguais ao Nino, 171. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Marquinho, o que me deixa revoltado, porque parece o seguinte, parece que, às vezes, o crime compensa. Eles reconheceram em Audiência Pública, junto ao Procon, o direito do segundo ponto adicional gratuitamente. Chegou na frente do Procon e eu não precisei nem mais brigar. Mas sabe o que acontece? É o cansaço. Eles torcem para que o povo não reclame, porque R\$ 39,00 por mês? O cara vai falar: "Ah, vou brigar por R\$ 39,00 por mês"? A primeira proposta que eles me fizeram, um mês de briga, foi: "Você ganha um ano de graça". Sabe qual foi a resposta que eu dei: Eu não quero meio direito, eu quero meu direito inteiro. E como direito inteiro, vocês não têm que me cobrar nem daqui um ano. E as respostas. Você recebendo as respostas: "A política comercial de ponto extra praticado pela NET está correta e compreende



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

o aluguel do aparelho. Portanto, improcedente a solicitação e alteração de isenção de cobrança sobre o ponto adicional". Eu recebi esta resposta umas dez vezes, para chegar na frente do Procon, porque eu falei para eles: isso não morre aqui no Procon. Eu ia até a Justiça e quando eu ganhasse da NET, eu ia trazer esse problema para esta Casa, porque os são-carlenses estão sendo lesados. Eu não estava pensando só na resolução do meu problema. Porque a NET, ela presta serviço no Brasil inteiro. Você imagina R\$ 39,00 de cada cem habitantes de cada município. E é muito mais, é muito mais que esta empresa tem tirado do bolso dos são-carlenses. Então, eu estou terminando de fazer o requerimento, e quero que a NET explique o porquê do descumprimento da resolução apresentada aqui por mim. Eu queria ter mais tempo para falar um pouquinho da Vila Prado, mas não vai dar tempo. Em uma outra oportunidade, eu falo sobre a audiência de sexta-feira. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador João Muller, por até dez minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha no Plenário, de casa através da TV, do rádio, da internet. Também está aqui entre nós o secretário de Trânsito e Transporte, Coca Ferraz, acompanhando a Sessão. Coca, seja bem-vindo, um abraço, prazer revê-lo. Sr. Presidente, já faz duas Sessões que eu venho tratando sobre a questão da limpeza da cidade, nada contra o secretário que lá está. Às vezes, por estar há muito tempo na vida pública, nós vamos rememorando algumas legislações que foram aprovadas neste município, justamente para disciplinar alguns temas que são de obrigação do poder público. E hoje eu ouvi, pela manhã, que o nosso Procon fez um excelente trabalho nos últimos dias fiscalizando os preços dos combustíveis na cidade de São Carlos, inclusive autuando alguns postos, que de alguma forma, oneraram demasiadamente o preço do combustível em nosso município, que, inclusive, o vereador Roselei Françoso me disse que está pedindo uma Audiência Pública para tratar desse assunto em São Carlos, que não é um assunto novo na verdade. Estranhamente, há muito tempo, nós desconfiamos que a cidade de São Carlos tem um cartel nesta atividade comercial. Não estamos afirmando, estou dizendo que nós desconfiamos que, há muito tempo, existe um cartel na questão dos preços dos combustíveis. E aí nós percebemos a importância, por exemplo, da existência de uma fundação chamada: Procon, na cidade de São Carlos. E, na sequência, vem o vereador Gustavo Pozzi, levanta um outro assunto sobre a NET e, também, leva para a direção da atuação do Procon, que é a defesa do consumidor. Vereador Marquinho Amaral disse: "Olha, no mandato passado já tratamos desse tema e, infelizmente, ele se torna ou volta à Pauta desta Casa. Queria colocar mais um assunto, um assunto que, num primeiro momento, não me parece de exclusividade da fundação Procon na cidade de São Carlos. Estou colocando este assunto, porque, às vezes, eu converso com alguns secretários da atual administração, eu tenho sentimento que fica muito no campo da teoria, e não entra no mundo real da prática, daquilo que deve ser prestado de serviço para a população da cidade. Eu quero entrar na questão resíduos sólidos, principalmente, naqueles de construção e alguns que são comercializados em São Carlos de qualquer cidade do país. Eu quero dizer o seguinte: enquanto a cidade de São Carlos não manda para esta Casa e não aprova o seu Plano Municipal de Resíduos Sólidos, que é uma obrigação nacional, que já foi definida, mas temos outras legislações para atacar a questão de resíduos da cidade de São Carlos. Hoje eu recebi em minha sala uma aluna que está fazendo mestrado em resíduos sólidos, até porque eu fiquei um período na Prohab, e nós tínhamos um trabalho muito interessante, no aproveitamento de resíduos sólidos de material de construção, transformando em matéria-prima para base de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

asfalto, tapa-buracos, execução e fabricação de guias, de sarjeta, de bancos, de mesas, um trabalho muito interessante. E que a gente, naquele período, através do Ministério das Cidades, conseguiu, inclusive, construir os chamados Ecopontos da cidade de São Carlos e que lá atrás nós criamos, inclusive, na prefeitura, o cargo de fiscal ambiental para poder fiscalizar a destinação final desse material. E que lá atrás, em 2006, nós aprovamos uma lei que disciplina e institui, ou instituiu o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos de Material da Construção Civil, ou seja, a cidade de São Carlos tem a legislação, mas, na prática, não está acontecendo quase nada. O que nós vemos no dia a dia - e aí me dá até pena do nosso secretário de Serviços Públicos - é a demanda apresentada nos Ecopontos. Porque quando nós fizemos a legislação existente em São Carlos, lá nos idos e de 2006, 07, 08, 09, as entulheiras que existiam, eram as entulheiras públicas lá na cidade de Aracy. Nós tivemos três entulheiras, que eu me lembro, do período que estou na vida pública. Onde está o campo Orivaldo Marotti, ao lado da escola Marivaldo Degan, e aqui na entrada da Cidade Aracy, onde tem hoje o supermercado Dia. Naquela época, o cidadão que produzia o resíduo sólido, o chamado entulho, mais popularmente, ele não pagava pela destinação final, ele pagava pela caçamba, R\$ 60,00, R\$ 50,00, R\$ 70,00. Quando nós tivemos o exaurimento daquelas entulheiras, que eram públicas, nós passamos a ter uma empresa privada na cidade de São Carlos recebendo esse resíduo sólido. E aquele valor que era de R\$ 50,00, R\$ 60,00, R\$ 70,00 passou a ser bem maior. Porque, além do transporte, além da destinação final, nós tínhamos o custo da transformação desse material que passou, aproximadamente, R\$ 220,00. E nós tivemos também, infelizmente no governo anterior, o abandono da política pública dos Ecopontos, onde o cidadão que produzia até um metro cúbico, ele poderia com a carroça, com a caminhonete, com um pequeno carro, com a carriola, levar até um ponto esse resíduo sólido. O que está acontecendo na cidade de São Carlos hoje? Ou se joga de caminhão no Ecoponto, onde era para receber somente o metro cúbico, ou se joga nas áreas públicas, em qualquer lugar da cidade, depois do horário, normalmente depois do horário comercial onde você, inclusive, tem uma dificuldade maior de fazer a fiscalização. Ou seja, não temos política pública nesse momento para fazer o enfrentamento dos resíduos sólidos. Mas temos leis, leis, inclusive, como a logística reversa, que é uma tendência, não só de São Carlos, que é de uma lei federal de 2010 e que depois dois vereadores regulamentaram em São Carlos, o vereador Dé Alvim apresentou uma lei, em que obriga a prefeitura, nas suas licitações, constar no edital a obrigatoriedade da destinação final de resíduo sólido. E uma segunda lei, essa de 2011, uma segunda lei do vereador Catharino, em 2015, que determina a logística reversa para toda a área comercial da cidade. E aí eu pergunto: se eu comprar hoje gesso na cidade de São Carlos, o excedente, para onde vai? Tem local específico? Não, não tem. Bateria de celular tem local específico? Não, não tem, a não ser, esporadicamente, em alguns casos. As lâmpadas fluorescentes têm? Os óleos lubrificantes têm? Não. Mas não está na hora do Procon, aliado a uma comissão, com a secretaria de Habitação, com a secretaria do Meio Ambiente começar a atuar nessa área? Olha o número de sofás que nós encontramos, semanalmente, nos Ecopontos. Eu e fui participar, recentemente, aqui no São Carlos III, encontrei o vereador Serjão, inclusive, trabalhando lá, eu carreguei junto com os funcionários da prefeitura mais que duas dezenas de sofás, que foram abandonados ali no Ecoponto. Então, a prefeitura de São Carlos não pode ficar esperando aprovação do Plano Municipal de Resíduo Sólido para tomar iniciativa. Vamos começar já, por exemplo, chamemos o seguimento de atividade



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

comercial que vende lâmpada fluorescente na cidade de São Carlos. Façamos uma reunião e decidamos com eles onde serão feitos os descartes depois do uso e, da responsabilidade que eles terão. Da mesma forma, chamemos aqueles que comercializam a bateria do celular, o celular para mostrar para prefeitura para onde serão encaminhadas essas baterias depois do uso final, e mostrar a eles como serão as fiscalizações e as responsabilidades. Da mesma forma que a troca aqui na cidade a questão do óleo lubrificante...[troca de presidência].

**PRESIDENTE CHICO LOCO:** Para concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Para onde serão encaminhados aqueles volumes de litros e mais litros de óleo que são trocados constantemente dos veículos? E nós temos lugar na cidade de São Carlos para colocar? Não temos. Nós vamos conversar com quem atua nessa área e vamos definir com eles para onde serão encaminhados esses volumes, e aí sim podemos começar a usar o Procon para aplicar as devidas multas para aqueles que descumprirem. Caso contrário, meus amigos da prefeitura, sempre sobrar para a viúva. A viúva e a prefeitura, que afinal, depois do lucro de muita gente fica com aquilo que sobrou. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Quero parabenizar o vereador João Muller, porque a colocação é muito oportuna. Realmente nós estamos na capital da tecnologia, nós temos que ter uma atitude diferente, uma atitude mais tecnológica. O mundo está encaminhando para a escassez final de Petróleo e nós temos que repensar a reciclagem, ao reaproveitamento do resíduo sólido de maneira mais consciente, pensando no futuro das culturas, das nossas gerações futuras, na vida que tem pela frente. O mundo precisa mudar e São Carlos tem condição e tem competência de fazer diferente. Parabéns ao vereador João Muller. O próximo vereador inscrito é o vereador presidente da Casa, Julio Cesar, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR JULIO CESAR:** Boa tarde, presidente, Srs. Vereadores, vereadora Laide, população presente no Plenário, os assessores, cumprimentar imprensa aqui presente, a imprensa que contribui e ajuda muito - nós temos que fazer essa referência, que ajuda a nos pautar o dia a dia - aos servidores e quem está em casa acompanhando, muito boa tarde. Eu queria fazer referências alguns assuntos dessa tarde. Nós vivemos na cidade de São Carlos um momento que eu não me recordo de ter passado, um momento de dificuldade, e em todas as áreas, em todas as áreas, todas as áreas. Eu vou, no início da minha fala, me atentar a dois projetos e depois volto a mencionar esse assunto, porque eu quero chamar atenção de todos nós, todos nós são-carlenses, não vereadores, a todos nós. Eu tive semana passada uma reunião com a secretaria de Saúde e nós podemos - quando eu falo de gestão compartilhada, eu acredito muito nisso, aqui não é prefeito que é dono da cidade, não são os vereadores dono da cidade - Não, é a população toda, nós somos são-carlenses. E havia um projeto de lei, de minha autoria, que alguns anos não se colocava em prática, porque não conseguia se regulamentar. Eu quero apresentar a toda população o projeto de lei já referendado por esta Casa, sancionado, é o projeto de entrega de medicamento de uso contínuo em domicílio para idosos e deficientes físicos. Esta é a caixinha, essa é a forma que chegará na casa das pessoas que não têm condições de buscar o seu remédio. Eu fico emocionado em saber que algumas pessoas...Oi? Ah, a caixinha, desculpa. Eu lembro do Sr. Antônio, um senhor que vinha na Sessão aqui, uma vez por ano, no aniversário dele, ele gostava de vir à Sessão para acompanhar. E ele não tinha condições - depois se agravou a doença - de buscar seu remédio em casa. E na próxima semana, provavelmente, a gente fará a primeira entrega desse projeto, programa medicamento em casa. De quem é isso? É do Julio Cesar, são desses vereadores? Não, é da cidade, é da cidade.





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Demorou-se alguns anos para se colocar em prática, mas será assim, que essas pessoas, com algum tipo de deficiência, os idosos, vão receber o medicamento em suas casas. Outra notícia importante que eu quero dar a vocês, também uma lei de nossa autoria, que parece pequena, uma lei que faz com que todas as escolas municipais façam exames de vista nas crianças, no início da escola. Eu vou dizer uma coisa pra vocês, que acompanham a Sessão nesse momento, 80% das crianças que têm mal resultado nas escolas, 80% está ligado à visão. Então, se nós conseguirmos identificar esse problema no início, na pré-escola, o ganho para essas famílias será enorme, uma vez que, às vezes, o pai e a mãe não conseguem identificar o problema, foi o meu caso, na minha família, nós não conseguimos identificar o problema no momento correto. Conversou-se na minha sala, secretaria de Educação, secretaria de Saúde, chegou a conclusão, depois de anos, que tem condições de fazer e vai implementar o programa. Esse debate, trazer soluções para os problemas que são muitos, infelizmente, na nossa cidade. Sentou a secretaria de Educação, sentou com a gente também a secretaria de Saúde e acharam o mecanismo sem custo para implementar um programa, onde todas as crianças, até o final do ano, estarão sendo submetidas a essa primeira avaliação, nesse exame oftalmológico. Conquista de quem? Do vereador, prefeitura, da Câmara? Não, conquista de todos nós, Laide, são os nossos filhos, os nossos netos, são eles que precisam disso, isso faz uma diferença na vida da criança tremenda. Vou repetir, 80% das crianças que têm problemas de aprendizagem, 80%, está ligada a problemas de visão. O Município tem toda a tecnologia, tem universidades, infelizmente, pouco há de compartilhar essas informações. Mas eu tenho certeza, se houver boa vontade e dar continuidade - gestão se equívoca quando quer - tem razão, Laide, porque a gestão tem que ser continuada, há um erro, eu vou repetir aqui, como pode um prefeito assumir a cidade e todos os bons programas que tinham do ex-prefeito, ele acaba? Sabe, é uma falta de coerência, é falta de respeito com o cidadão, onde já se viu. E há muito disso. A cidade não de partido A, B ou C, a cidade não é do prefeito, dos vereadores, a cidade é de todos nós. Infelizmente não temos esse bom senso. E tem vários programas que poderíamos citar aqui, vários governos interromperam, porque tinham algo ligado ao ex-prefeito. Vou dar exemplo, os ex-presidentes implementaram vários programas aqui e, quando eu assumi a Presidência, eu quis aprimorá-los, não cortá-los. Bons programas a gente têm que aprimorar, colocar em prática, e trazer coisas novas. Nós estamos transmitindo nossas licitações ao vivo, o próximo presidente, eu tenho certeza que vai dar continuidade às transmissões das nossas licitações ao vivo, primeiro do Brasil a fazer isso, transparência, não tenho nada a esconder, não tem caixa preta, tem que mostrar o que é a realidade. Tanto é que fizemos uma Audiência Pública com todos os contratos da Câmara Municipal. Eu queria chamar, agora, a atenção de todos. Eu queria fazer um comentário, estabelecer uma reflexão. Eu vi aqui o Renato Chimirri, está aqui o Fabinho, eu vi o Adão Geraldo, está quem mais da imprensa? Enfim, o Adrian está aí também, o Leandro está na imprensa, trabalha com a imprensa, e a imprensa pode responder. Nós estamos há um ano já e quatro meses de administração. Difícil foi o dia que teve uma matéria positiva em relação a cidade de São Carlos. Todos os dias, é um assunto pior que o outro, todas as áreas, desde o início. Não estou falando que é só essa gestão, eu estou colocando todas as gestões. Mas quero esquecer isso, de bandeira política, eu quero chamar atenção disso, nós todos os dias temos os problemas que sabemos. E eu ouvi uma fala aqui de um vereador - que não me recordo - Roselei, dizendo o seguinte: "Nós não temos emprego na cidade". Eu sei das mazelas que andam a cidade, eu sei



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

da falta de infraestrutura que anda a cidades, eu sei dos problemas que os empresários, que geram empregos, têm para manter os empregos por falta de infraestrutura na cidade, pequenas empresas, que geram empregos, têm dificuldade. Empreendedores não conseguem ir para São Carlos. Eu sei de tudo isso. Mas eu queria agora também colocar essa Casa, e convidar não só a prefeitura municipal, a imprensa, todos aqui, as organizações sociais, todos nós fazermos um debate. Nós temos que buscar oportunidades, além dos muros da cidade. Nós temos que trazer investimentos para São Carlos, nós temos que buscar isso. Nós temos, de alguma forma, tentar através de uma comissão - que eu vou até propor - para que a gente possa criar um programa municipal para que possa buscar investimentos para cidade. Eu vi uma pesquisa recente onde os jovens reclamam sabe o que, da cidade de São Carlos? Não é do buraco, até do transporte, mas não é o transporte, sabe o que jovem quer numa fase iniciando sua vida adulta? Oportunidade. Nós não estamos tendo nem competência para discutir oportunidades para os jovens da nossa cidade. Sabe o que acontece? Sei dos problemas, e repito, de infraestrutura, nós temos que começar a discutir programas e buscar incentivos a investidores da cidade. O jovem hoje quer uma oportunidade, porque quando ele não tem oportunidade, infelizmente, ele entra no mundo do crime, da criminalidade, se envolve com drogas. E hoje, a família não é mais aquilo que era antes, porque tem as coisas que vem do mundo muito fácil. Agora, "Julio Cesar, mas você quer falar sobre criar comissão, envolver toda a sociedade para buscar investimentos na cidade"? É isso que eu era sim, apesar dos problemas. UPA fechada, buraco, mato, acontecimentos diários que sujam a nossa cidade, mas nós temos que discutir o futuro. Por toda a dificuldade do mundo que a cidade atravessa, nós temos que pensar no futuro. Não se ter oportunidade para os nossos jovens. Agora, se não tem oportunidade para os jovens, não tem o cuidado com as nossas crianças e não ter um respeito com as pessoas da terceira idade... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Para dar continuidade, conclusão. **VEREADOR JULIO CESAR:** Só para concluir. Uma cidade como São Carlos que quando eu viajo, saio para fora, todos elogiam. Agora, nós vimos às vezes programas, Laide, destinados ao cuidado dos animais, por exemplo, sendo esquecido. Que consciência tem o governo que não pensa nem nas pessoas, imagina nos animais. Agora eu quero chamar a sua atenção, presidente, que a gente possa, apesar dos problemas, repito, nós temos que buscar soluções, uma vez que, os nossos problemas são demais. O ganho não é de partido A ou B, vereador [ininteligível], o ganho que nós temos que buscar é para a nossa cidade que não aguenta mais não ter voz e vez. Muito obrigado. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** O vereador Julio Cesar fez uma colocação muito feliz, quero parabenizá-lo, e realmente o que nós vemos na cidade é que a população, a pirâmide etária está se invertendo, o adulto, jovem, já está sendo franca maioria, e a cidade precisa, realmente, gerar empregos. Agora, quem tem o poder dessa decisão, Julio Cesar, é o eleitor. Esse ano, São Carlos tem eleição. Escolhendo adequadamente novos nomes para ocupar a Assembleia Legislativa e a Câmara Federal, justamente para que São Carlos tenha um grupo mais atualizado e corra atrás. Um grupo sintonizado que ocorra atrás desses investimentos, que precisam, realmente, das intervenções dos governos federal e estadual. Meus parabéns! Próxima vereadora inscrita, vereadora Laide Simões, pelo tempo regimental de dez minutos. Vereadora Laide Simões pelo tempo de dez minutos? Cinco minutos, e ficarão cinco minutos para a Sessão seguinte. O que vereadora prefere, falar cinco hoje... **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Não, eu vou falar o que tenho que falar, e espero não precisar dos dez minutos. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Então,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ficarão os cinco minutos para a Sessão seguinte? **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Boa tarde, vereador Chico Loco, presidindo a Sessão neste momento, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, imprensa presente - que não tem mais ninguém - acho. Eu queria aproveitar esse momento para, na verdade, para esclarecer algumas coisas que ocorreram a semana passada e que a gente tem que falar. Eu e o Dimitri conversamos a semana passada sobre os assuntos e hoje, eu quero esclarecer alguns pontos, para que não pareça que a gente não está fazendo nada. "Desde o início da atual gestão, eu venho demonstrando a minha preocupação com a condução do importante trabalho realizado pelo município em defesa dos animais de nossa cidade. Todos sabem que eu busquei uma vaga na Câmara municipal objetivando a criação de uma política pública eficiente na área de proteção aos animais. Bandeira essa, que eu levanto, muito antes de ser vereadora, e continuarei a levantar por toda a minha vida. Sempre, a minha maneira de trabalhar, com respeito e sem estardalhaços, preferencialmente, na base da conversa, alcancei resultados expressivos na criação dessa política. Atendimento veterinário gratuito, melhoria nas estruturas de abrigos dos animais, veículos e recolhimento, alimentação adequada, controle populacional, fiscalização de maus-tratos, e, principalmente, a criação do Departamento de Defesa de Controle Animal, foram algumas das minhas conquistas fundamentais para tornar São Carlos referência nacional nos cuidados com os animais. A cada nova gestão buscava uma abertura junto ao prefeito municipal para melhorar e ampliar esse trabalho. E assim foi, desde o Vadinho até Paulo Altomani. Sempre trabalhei para colaborar com a administração, pois aquilo que sonho para os animais, passa pela gestão de nosso administrador maior, que é o prefeito. Na atual gestão do prefeito Airton Garcia, não obtive essa abertura. Mas isso é uma prerrogativa dele, e respeitando tal decisão, me coloquei afastada da administração. Mas acompanhando a manutenção dos trabalhos e procurando ajudar quando fui procurada. Em outras oportunidades, já subi nesta Tribuna e atentei sobre dificuldades na gestão do departamento. Solicitando intervenções em situações que, certamente, afetam a vida dos animais, como quando do não pagamento das horas-extras dos tratadores, o sucateamento dos veículos e outros problemas que a atual administração vem enfrentando nessa área. Falei aqui também que, a redução dos trabalhos do departamento, vem sobrecarregando as ONGs, grupos, protetoras e protetores independentes, em especial, a que eu acompanho diariamente, de perto, que são os trabalhos, no caso, da Arca de São Francisco e Uipa. Par quem conhece a área e acompanha os trabalhos ficam nítidas as dificuldades enfrentadas pela atual gestão, passando pelo descontentamento dos munícipes e funcionários do setor. Busquei aproximação dos Administradores, mais precisamente, do ex-diretor Guilherme Marrara e do secretário de Serviço Público, Mariel Olmo. Destinei verbas para ajudar na reforma do canil e ambulatório veterinário e, também, para a compra de um novo veículo para o parque ecológico. Na semana passada, além de todos os problemas, fui surpreendida pela exoneração do diretor do departamento Guilherme Marrara e com a nomeação de Rikoff Aidar Neto em seu lugar. Novamente, da minha forma de agir, antes de sair esbravejando contra essa situação, procurei diretamente o secretário de Serviço Público, que deu a sua versão a respeito da exoneração. Também conversei com o ex-diretor, que também colocou a sua visão. Busquei também informação com o secretário de governo Edson Fermiano, e com o também secretário Edson Ferraz. Não quero polemizar ou mesmo ferir a imagem de ninguém. Porém, acredito que nomeação do Rikoff era incompatível com a gerência do Departamento de Defesa e Controle



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Animal. Ao saber dessa situação, diversos protetores independentes e grupos desta área também protestaram nas redes sociais, sendo que alguns me procuraram... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Eu peço que dê continuidade. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Explicar o meu trabalho na averiguação dos fatos. Também discordava da nomeação, mas busquei nos bastidores expressar a minha preocupação junto a membros da atual administração. A pressão foi grande e, aliado ao bom senso do Rikoff, o mesmo, resolveu não permanecer no cargo e, de maneira sábia, pediu exoneração. Voltado também as causas sociais, o mesmo pode realizar o seu trabalho em outro local, sem a divergência entre suas atividades e a proteção aos animais. Até a presente data não foi nomeado outro diretor e o departamento continua sem uma liderança. Ainda não sei quem assumirá esse importante departamento, que ajudei a criar. E quero, desde já, apontar sobre a necessidade de ser alguém ligado ao trabalho em defesa dos animais para gerir com sensibilidade e dedicação, objetivando garantir o atendimento digno aos mesmos e às pessoas que procuram o setor público para uma atenção especial, aos seus melhores amigos. Bem como atue para melhoria das condições de trabalho, preservando os direitos dos funcionários de carreira que trabalham com muita dedicação e empenho, e tem elevado padrão das ações desenvolvidas no departamento. E desde já, quero deixar claro que, como vereadora, farei o possível para ajudar na manutenção e ampliação desse trabalho, mas também cobrarei, seja quem for o gestor, para que essa política pública não seja desmontada ou trabalhada com outros interesses que não o auxílio aos animais necessitados. E sempre como uma das primeiras pessoas a discutir proteção aos animais em nossa cidade, estarei atenta e cobrando a realização de um trabalho cada vez mais digno na vida deles". Muito obrigada pela atenção de todos, muito obrigada pela extensão do tempo, boa tarde a todos. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Muito boa tarde a senhora. Nós faremos agora a interrupção na Sessão Plenária em função do acordo de Pauta pelo qual convido os vereadores aqui presentes a se reunirem na sala da Presidência para reunião de acordo de Pauta. Estamos interrompendo essa Sessão por alguns minutos, em breve voltaremos. Obrigado. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Atenção, eu peço que tomem seus assentos para que possa dar continuidade à 12ª Sessão Ordinária, hoje, 24 de abril de 2018. Enquanto os vereadores tomam os assentos eu quero explicar à população que a Sessão da Câmara Municipal, a semana que vem, será na quinta-feira, às 15 horas. Quinta-feira, às 15 horas, a Sessão a semana que vem, devido ao feriado. Passamos, então, para quinta-feira, às 15 horas. Muito bem. Passamos para essa fase da Sessão onde nós iremos discutir e votar os processos da Pauta e também os processos de urgência, já com as devidas assinaturas. Eu peço aos nobres vereadores, quem ainda não assinou a urgência, por favor, que faça a assinatura para que eu possa dar sequência. Chamada, Srs. Vereadores, vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada do dia. Vereador Júlio Cesar, presente. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Rodson, justificou. Vereador Sérgio Rocha, presente. Vereador Azaite, justificou. Vereadora Cidinha do Oncológico, justificou. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Presente. Vereador Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR SERGIO**





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**ROCHA:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereadora Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Luiz Enrique. **VEREADOR LUIZ ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Presente. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** E vereador Roselei Franço. **ORDEM DO DIA - PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL - ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Havendo número regimental, passamos a discutir e votar os processos. Temos aqui na Mesa da presidência, três processos de urgência com as devidas assinaturas. Começo colocando à disposição do Plenário, o **Processo nº 670**, Projeto de Lei nº 87. Interessado: Prefeitura Municipal: "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar dentro da Prefeitura". Trata-se de emenda do vereador Malabim para Secretaria de Serviços Públicos. Em discussão. Não havendo, em votação. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a discutir e votar o **Processo nº 910**, Projeto de Lei nº 119. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos: "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar dentro da Prefeitura, mais precisamente dentro da Fesc, no valor de R\$ 41 mil". Com as devidas comissões assinadas, coloco a disposição do Plenário. Estação Cultura Pró-memória. Eu disse Fesc, mas pró-memória. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. O 3º Projeto de Urgência assinado, com as devidas assinaturas pelos Srs. Vereadores, é o projeto, o **Processo nº 805**, Projeto de Lei nº 103. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos: "Onde trata-se de remanejamento no valor de R\$ 2.821,882, dentro da Secretaria de Educação para a aquisição do uniforme escolar". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PARECER DA COMISSÃO - PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora, Srs. Vereadores, na sequência, vocês têm aí a Pauta dos processos para discutirmos e votarmos a partir de agora. O primeiro processo, **Processo nº 2972/2017**, Projeto de Lei nº 301. Interessado: vereador Gustavo Pozzi: "Que altera dispositivo da Lei Municipal 10.815, que autoriza Saae a instalar mais de um ramal de derivação de água hidrometrada em um único imóvel e dá outras providências". **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Questão de ordem, vereador. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Esse processo que tem vício apontado pela comissão, e eu tive conhecimento hoje que o Saae já preparou o processo... o novo Projeto de Lei, está já em tramitação com o parecer favorável da Prefeitura, e provavelmente chegará a esta Casa acabando com o vício que tem neste. Então eu peço retirada do processo, por favor. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Então, na verdade, o proponente pede o arquivamento desse



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

processo. Arquivamento do processo. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então que fique arquivado o Processo 2.972, Projeto de Lei nº 301 de autoria do vereador Gustavo Pozzi do arquivo. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora a discussão dos processos em tramitação comum, única discussão. Primeiro processo, **Processo nº 464/2018**, Projeto de Lei nº 59: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da prefeitura. Na verdade, esse projeto é de contratação de empresa de engenharia para execução de reforma de imóvel que abriga o acolhimento infantil na Rua João de Oliveira, no Jardim Botafogo, no valor de R\$ 140 mil". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a discutir e votar o **Processo nº 654**, Projeto de Lei nº 81. Interessado: Prefeitura Municipal: "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional no valor de R\$ 40 mil. Recurso também para contratação da empresa de engenharia para execução da reforma do imóvel que abriga o acolhimento infantil na avenida Grécia, nº 180, na Vila Prado". Como eu disse, no valor de R\$ 40 mil. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários, aprovado. Passamos agora a discutir e votar o **Processo nº 882**, Projeto de Lei nº 111. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, e tem o objetivo esse projeto destinar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano o valor de R\$ 12 mil para aquisição de uma motocicleta a ser utilizada no departamento de fiscalização da Prefeitura Municipal". Coloco à disposição do plenário. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Entra em discussão o processo, pedido de discussão pelo vereador Roselei Françoso, o **Processo nº 883** de 2018, Projeto de Lei nº 112, "que autoriza o Poder executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos. O presente projeto visa tratar das despesas para o custeio de novas unidades escolares no município de São Carlos, no valor de R\$ 788.867,050. Primeiro inscrito para discussão, vereador Roselei Françoso, por até cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sr. Presidente, vereador Júlio César, colegas vereadores, público presente. O Projeto de Lei nº 112, ele autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos. E para discutir esse projeto porque nós temos frequentemente nessa Casa, apresentado demandas para Secretaria Municipal de Educação. Foi citado aqui, hoje, pelo vereador Marquinho Amaral, foi citado por outros vereadores também, a situação de mato que tem em algumas escolas na parte interior e outras escolas na parte externa. É bem verdade que a parte externa, os recursos da educação não cobrem esse tipo de limpeza, porque tem uma vedação pela lei de diretrizes de base da educação. Portanto é de responsabilidade plena da Secretaria Municipal de Serviço Público. Eles precisam fazer essa manutenção. Eu pedi para discutir esse projeto, porque nós aprovamos dois projetos da educação aqui hoje. Um deles, é um projeto que já estava na casa desde a semana passada, tinha algumas dúvidas quanto a legalidade, quanto a origem dos recursos, até porque o projeto fala que são recursos por excesso de arrecadação, e tem uma Emenda Constitucional que garante, na verdade, uma ajuda de custo a todos os municípios do Brasil e São Carlos terá direito de algo em torno de um R\$ 1,6 milhão, previsão do que esse recurso chegue esse ano. Muito embora esses recursos serão destinados quase que na totalidade, porque uma outra



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

parte desses recursos saem dos encargos gerais do município lá da linha 23, provavelmente da dívida contratual do município e nós aprovamos aqui hoje, já foi votado esse projeto, extremamente importante, porque nós estamos aí no segundo ano de gestão, os uniformes já foram comprados pela atual gestão, mas não foi fornecido às nossas crianças. E a gente sabe, né, os bairros, em especial os bairros periféricos da nossa cidade, precisa desse uniforme escolar, contribui muito, em especial para aquelas crianças mais necessitadas, né? O meu caso, por exemplo, com quatro crianças na escola, os uniformes ajudam bastante, na verdade. Estou citando um exemplo aqui na casa, mas tem o exemplo do Leandro e uma série de pessoas que tem dois, três, quatro filhos na escola. E a gente sabe que o uniforme, ele significa não apenas a questão da uniformização, mas uma questão de segurança, uma questão de própria formação da criança é importante, porque você acaba, na verdade, coibindo aquelas crianças, aquelas roupas de marca, outras não conseguem e uniforme, ali, todos são iguais perante esse processo de formação. Mas, eu quero fazer um apelo a Secretaria Municipal de Educação, porque nós temos alguns problemas tramitando na secretaria. Eu vou voltar o caso citado aqui, hoje, pelo vereador Marquinho Amaral, a questão do Cemei Walter Blanco. Nós estivemos lá em novembro, outubro do ano passado, tinha umas duas salas de aula com problema ali, algumas rachaduras na parede, em decorrência de vazamentos de água. Prefeitura esteve lá, saneou esse vazamento, né [ininteligível], resolveu esse problema, porém as salas de aulas continuam interditadas. E nós ouvimos algumas pessoas, há previsão aí de um gasto de R\$ 15, R\$ 17 mil aí para fazer esse serviço. E a prefeitura está soltando uma licitação na ordem de R\$ 250 mil. Então eu quero, na verdade, chamar atenção para isso, para esse serviço. Então um serviço que consegue se resolver, eu estou aqui fazendo uma correção, acho que são R\$ 150 mil, não 250. Duzentos e cinquenta seria pra.., que eu acho que é relevante, é uma quantidade de serviço muito maior. Mas se nós temos uma proposta já apresentada a Secretaria Municipal de Educação por 15, que dispensa a licitação da celeridade e agiliza e dá o devido tratamento as crianças que estão num corredor disposto de barulho, manhã e tarde, as crianças do período integral, uma parte das crianças. Então eu peço a Secretaria Municipal da Educação, que utilize desses recursos, que são possíveis para ser utilizado aqui para contratação de pessoa jurídica, pessoa física e material de consumo no valor de 788.687,050 Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, algum outro vereador inscrito? Não havendo, coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Processo nº 883, Projeto de Lei nº 112, autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos. Passamos agora a discutir e votar o **Processo nº 884/2018**, Projeto de Lei nº 113, de autoria da Prefeitura Municipal, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na prefeitura no valor de R\$ 100 mil. Trata-se, o projeto de emenda parlamentar para a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, recurso será utilizado no recape do Jardim Itacaré, no distrito de Santa Eudóxia". Itararé, desculpa. Itararé em Santa Eudóxia. Coloco a disposição do plenário. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Emenda do vereador João Muller, que vai declarar seu voto, por até dois minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Queria inicialmente agradecer o apoio dos Srs. Vereadores de terem votado comigo nessa emenda muito importante lá para o distrito de Santa Eudóxia para fazer o recape em duas ruas do Jardim Itararé. Mas é muito importante, e eu quero usar esse



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

espaço também, rapidamente. Ontem eu estive lá no Cidade Aracy, à tarde, e pude ver como está ficando bonitas as ruas lá, recape muito bem-feito, de muita boa qualidade. Tem uma outra licitação, que deve abrir os envelopes ainda essa semana, de mais de 1.085 milhão, mas é preciso destacar que nós precisamos tomar cuidado, a licitação daqueles R\$ 104 milhões para recape, que era agora no final do mês, passou para dia 28 de maio, agora. Lembrando que o município só pode assinar convênio até dia 7 de junho. Se tiver um recurso naquele processado, adeus ajuda do governo estadual, como a gente está esperando para recape nessa cidade. E para encerrar, eu queria fazer coro com o vereador Lucão, parte dos recursos que estão vindo do Investe São Paulo, Desenvolve São Paulo poderia ser ajustado para o Santa Felícia, e para atender o vereador Dhony poderia fazer um aditamento com essa empresa que lá está em até 50%. Até porque ela pegou no serviço num valor baixo por metro quadrado e ela pode ser ditada em até 50%, ou seja, mais um 1.250 milhão poderia ser investido naquela região. Eu acho que fazia investimento. Somente no grande Aracy, aquela todos nós temos que defender, eu corro atrás para buscar recurso, corro atrás para dar certo, inclusive, as licitações, mas nós não podemos ficar no ano de 2018 somente no grande Aracy, é muito importante a gente vá com recape além do Aracy nesse momento. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos agora a discutir e votar o **Processo nº 885**, Projeto de Lei...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, pela ordem. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pela ordem. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Eu queria também discutir o processo, meu nome foi citado, eu queria também contribuir. Declaração de voto. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto. Declaração de voto, vereador Paraná Filho, por até dois minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, em atenção ao que foi dito aqui pelo vereador João Muller, nós, até com a ajuda dessa Casa que aprovou o Projeto de Lei na última Sessão do ano passado, nós conseguimos autorização para adquirir junto ao desenvolve São Paulo até cinco milhões. Desses cinco milhões que nós pleiteamos, conseguimos 2,5 milhões. E esses 2,5 milhões, nós solicitamos ao prefeito que fossem utilizados para o recapeamento do bairro Antenor Garcia e também do presidente Collor. E foi já despachado pelo prefeito, autorizando que esse recurso fosse destinado lá. Agora, eu não tenho nenhum problema, uma vez que nós já temos mais uma licitação para sair de R\$ 1,85 milhão também para a região do Cidade Aracy, que seja utilizado para o Santa Felícia. Nós sabemos a necessidade do Cidade Aracy, o Cidade Aracy é muito grande, são vários bairros naquela grande região ali. Então nós sabemos, nós ficamos ali todos os dias, a gente sabe da necessidade. Hoje, o Antenor Garcia, vereador Dimitri está sempre ali também no Antenor. Sabe a grande dificuldade que é ali, né? Agora, eu acho que da minha parte não me oponho, mas aí cabe à prefeitura saber onde quer que utiliza esse valor. Eu gostaria muito que fosse utilizado, mantido. Presidente Collor e Antenor Garcia, mas se a prefeitura, secretário de Obras, entenderem que, que dá para fazer um aditamento, né, esticar um pouco, atingir também o Santa Felícia. Da parte desse vereador não tem nenhuma oposição, muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Apesar de entendermos também que boa parte dos bairros de São Carlos necessitam desse tipo de trabalho de pavimentação. Processo em discussão nesse momento e votação, **Processo nº 885/2018**, Projeto de Lei nº 114: "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Progresso e Habitação, São Carlos, a Prohab S/A". Na verdade, trata-se de emenda parlamentar da vereadora Laide para investimento na reforma do ambulatório veterinário, né, municipal, e também reformas dos





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

banheiros do canil municipal no valor de R\$ 30 mil. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão, nesse momento, e votação o **Processo nº 886**, Projeto de Lei nº 115, Prefeitura Municipal, interessado. Projeto que pede "abertura de crédito adicional suplementar, na verdade trata-se de custeio para realização de provas, pedestres no município de São Carlos dentro da Secretaria de Esportes, emendas do vereador João Muller, do vereador Lucão Fernandes". Coloco... valor? Para realização de provas. Provas pedestres no município de São Carlos. Vereador João Muller com 50 mil, vereador Lucão, 25. Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários, aprovado. Mais um **Processo** da Pauta, **nº 887**, Projeto de Lei nº 116, projeto da Prefeitura Municipal, na verdade "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito na Prohab, destinação de emenda parlamentar também dos vereadores João Muller e do vereador Leandro Guerreiro no total de R\$ 267 mil para investimento em projetos de interesse social no bairro Cidade Aracy e região". A disposição do plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a discutir o penúltimo processo da Pauta, **Processo nº 932**, Projeto de Lei nº 120, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, também na Prohab, no valor de R\$ 120 mil, valor esse de emenda parlamentar de vários vereadores". Emenda do vereador Malabim, vereador Edson Ferreira, vereador Gustavo Pozzi, vereador Rodson, vereador Roselei Françoso, vereador Lucão Fernandes, Paraná Filho, Marquinho Amaral, Sérgio Rocha e Paraná Filho, com exceção do vereador Edson Ferreira, de R\$ 30 mil, restante de 10 mil. Para Prohab. Coloco a disposição do plenário para discussão. Não havendo, em votação. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, ou se manifestem os contrários. Aprovado. Último processo da Pauta, **Processo nº 986**, Projeto de Lei nº 125. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 11.069,029, recursos esses para investimento no Corpo de Bombeiros da nossa cidade para suprir, para consumo, para aquisição de material de consumo e equipamentos, e também material permanente. Coloco a disposição do plenário para discussão. Não havendo, votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. O próximo, a pedido, o líder do MDB dessa Casa, por até cinco minutos, vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sra. Vereadora, população que sempre nos acompanha de casa e também sempre vem a esse Plenário para acompanhar as nossas Sessões. Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Primeiramente, em nome da comissão de saúde, gostaria de agradecer toda confiança, todo respaldo de Vossa Excelência também e todos os vereadores tem dado a nossa comissão. Sempre que nós estamos lutando por algum enfrentamento que nós temos que fazer através da comissão, a gente tem sempre vocês como nosso escudo. E eu recebi um ofício da Santa Casa na tarde de ontem, onde ele estava informando que eles chegaram na parte do Saguão, do SMU, e por esse motivo é uma grande reforma que eles estão fazendo lá, investimento de aproximadamente 620 mil para melhorar a qualidade de atendimento da população. Mas que devido a essa reforma que vai chegar nesse ponto ali do saguão, talvez haveria necessidade de suspender o atendimento na porta, só fazendo os referenciados. Então, eu conversei com a vereadora Cidinha do Oncológico, chamei também o vereador Wellington Carvalho ontem e nós convidamos o provedor, o superintendente da



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Santa Casa, Dr. Bonini, o secretário de Saúde, Caco Colenci, vereadora Cidinha, vereador Elton não pode estar conosco porque estava em outro compromisso. E nós sentamos na parte da manhã e nos posicionamos contrariamente ao fechamento daquela porta de atendimento da população. Nós já temos dificuldades muito grande da UPA de Santa Felícia ainda permanecer fechada. E, se nós permitirmos que ocorra o fechamento naquela porta de atendimento da saúde pública através do SMU, nós estaríamos instaurando um outro caos na cidade por 50, 60 dias, estaríamos acarretando um grande transtorno na UPA da Vila Prado, que nós já percebemos que ela já se encontra com dificuldade devido a UPA de Santa Felícia permanecer fechado. Eles assumiram o compromisso e pediu para que eu passasse para todos os vereadores, que eles estariam se reunindo, Caco Colenci, superintendência da Santa Casa e também o provedor, eles vão estar buscando uma alternativa para que esse atendimento prossiga lá na Santa Casa sem ter interrupção de nenhum tipo de atendimento. Então, para tranquilizar Vossas Excelências que acreditam muito no trabalho dessa comissão, para tranquilizar também a população da nossa cidade, a imprensa que sempre está nos acompanhando, que nós conseguimos, através dessa reunião, que o serviço da Santa Casa, nós não sabemos ainda de que forma, mas eles não serão paralisados, o atendimento da porta da Santa Casa. Outro assunto que eu também gostaria de tratar com os senhores e com a Sra. Vereadora, e também com a população, que nós recebemos, eu, vereador Elton, a vereadora Cidinha não estava, um ofício, uma solicitação do vereador Marco Antônio do Amaral, Sr. Presidente, onde ele está solicitando Audiência Pública para tratar daquele assunto que ele trouxe, aquela denúncia na semana passada, lá da nefrologia da Santa Casa, e eu já despachei para o secretário de Vossa Excelência, secretário Geral da Câmara. Ele vai estar encaminhando para Vossa Excelência e estarão fazendo aí uma consulta com todas as pessoas interessadas para ver o dia. A única coisa que o vereador Marquinho pediu para que se fosse feito após às 18 horas para que todos possam participar. Além de todas as partes interessadas, será aberta a toda a população, principalmente aos usuários da hemodiálise e também os familiares. Então, isso que queria, trazer esse assunto. E, para finalizar, Sr. Presidente, uma cobrança que esse presidente vem fazendo, é da comissão que, eu acho que chegou o momento que a prefeitura precisaria colocar uma pessoa dela, uma pessoa de extrema confiança do secretário Caco Colenci, que seja talvez o prefeito Airton Garcia, que colocasse uma pessoa dele para acompanhar todos os atendimentos lá no SMU da Santa Casa. Há grandes investimentos que são feitos por esses serviços que são prestados à população, mas nós percebemos a necessidade da prefeitura colocar um homem, uma pessoa, uma mulher, seja lá quem for, de sua extrema confiança para estar acompanhando todo.. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Todo serviço que é prestado para a população. Tanto fazer o acompanhamento do atendimento dos médicos e também de todos os funcionários da Santa Casa, e também dos munícipes que vão até lá para que nós tenhamos ali uma qualidade de atendimento melhor ainda. Então nós cobramos da prefeitura que faça esse entendimento com a provedoria da Santa Casa, que coloque uma pessoa dentro do SMU para que acompanhe todo o atendimento que é feito para a população da nossa cidade. Eu tenho certeza que a prefeitura deve ter uma pessoa de sua extrema confiança, que seja escolhido pelo secretário da Saúde e também pelo prefeito Airton Garcia, porque ele faz todos os investimentos e recursos que são necessários para que tenha, para que tenhamos um bom atendimento naquela porta de saúde pública. **EXPLICACÃO**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**PESSOAL - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos agora ao momento de explicação pessoal. Primeiro vereador inscrito, vereador Leandro Guerreiro, por até cinco minutos.

**VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Sr. Presidente, plateia que está nos assistindo. Boa noite a todos vocês. O que eu trouxe hoje aqui na Tribuna, para falar daquela repercussão que teve ontem do episódio em que levei o mato que eu cortei lá no Cidade Aracy na pracinha e despejei na frente da prefeitura ali, para a bezerrada. E aí causou muita repercussão, muita polêmica, vídeo de 70 mil visualizações, bastante comentário, guerra nas redes sociais, Emílio. Diversão total na rede social. Os adversários aproveitando, politiquinhos pequeninhos que não tem, hoje não mama mais em cargo, tentando tirar proveito. Então é um verdadeiro show. E aí hoje, hoje pela manhã: "Prefeitura vai à polícia contra vereador que dispensou sujeira". Aí vem a repercussão na mídia. Jornal Primeira Página, falando que a prefeitura foi, procurou a polícia para fazer um boletim de ocorrência. Prefeito Airton Garcia, além de trazer a imundice para a cidade, mostrando essa gestão porca e imunda, semana passada eu mostrei como estava a situação das escolinhas, precisei jogar o mato ontem lá na prefeitura, e hoje eu recebo três comunicados de três bairros que as escolinhas estão sendo roçadas. Ipanema, Jardim São Rafael, Azulville. Então vai no cacete, essa prefeitura só vai na pancada. O Airton, além de porcão e imundo, não sei se ele está perdendo o jeitão da política, passou a ser bunda mole, porque um prefeito procurar polícia para fazer boletim de ocorrência contra um vereador, é bundão. Porque eu fui sozinho na prefeitura, não fui com gangue, eu não fui com turma lá. Fui lá dar um pouco, uma demonstração para ele do que o povo está passando na cidade. Não respeita as nossas crianças. Anda no fórum aqui, no fórum aqui embaixo. Não respeita o Poder Judiciário. Está um matagal aqui, daqui uns dias não vê nem o fórum mais. Aí vem, as matérias não param. Foram 13 matérias para divulgar o episódio. São Carlos Alerta: "Leandro Guerreiro joga mato cortado na cidade em frente a Prefeitura Municipal" e chove comentário. Têm os que defendem, os que ataca. Rádio Sanca: "Leandro Guerreiro responde ao boletim de ocorrência feito pela prefeitura. Leandro Guerreiro joga mato na porta da Prefeitura de São Carlos". A Cidade On: "Em protesto contra a sujeira na cidade, vereador joga mato em frente à prefeitura". E, aí, A Cidade On falando, mais uma matéria falando que o guarda: "Guarda afirma ter sido chamado de bosta pelo vereador durante protesto na prefeitura". Tadinho do guarda, não fez nada. Tadinho. São Carlos de Noite: "Leandro Guerreiro joga sujeira na frente da Prefeitura Municipal". São Carlos Em Rede: "Uns querem a prisão, outros idolatram Guerreiro por ter jogado mato na prefeitura". "Bomba, Guerreiro joga mato cortado na frente da prefeitura" "Mato jogado por Leandro Guerreiro na frente da prefeitura, vira caso de polícia". "Guerreiro protesta e joga mato cortado em frente a prefeitura", São Carlos Agora. "PSB desaprova conduta de Leandro Guerreiro". Uau, meu partido desaprovando? O PSB está acabando com a cidade, aí entra um vereador do próprio partido, quer fazer a diferença e o PSB desaprova. Eu não sei por que o PSB está demorando para tomar uma atitude. O presidente, o Chico Loco, tem uma foto do São Carlos Agora aqui, Chico Loco, tem a sua foto aqui. Para mim não interessa se a mídia distorceu ou não distorceu. Chico Loco fala o seguinte aqui: "Vereador jogou mato em frente à prefeitura. Segundo o presidente do partido, se houver queixa, ele pode ser advertido, afastado e até expulso". Então, cidadão, alguém que se sentiu ofendido, leve essa queixa para o presidente do partido para me levarem na Comissão de Ética do partido para ver se eles tomam alguma providência contra mim. Porque eu não vou ver o partido, na pessoa do



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

prefeito Airton Garcia, o PSB acabando com a cidade, emporcalhando e ficar quieto. Não foi para isso, não tem nada para reclamar do PSB. É um partido que me deixou livre, a vontade até agora, partido que gosto. Mas se me expulsarem, tem que ver se vocês não vão fazer um favor para mim. Se me expulsarem do partido, talvez seja um favor para mim. Agora, foi agressivo a minha atitude jogar mato na frente da prefeitura? Foi agressivo? Será que as nossas escolas estarem cercadas por mato, não é agressividade isso? Será que a nossa cidade, o prefeito não atendendo ao pedido dos vereadores, porque os vereadores têm requerimento, tem ofício, e nada desses requerimentos e ofícios está ajudando. Prefeito vira as costas, não dá resposta. Aí os vereadores ficam com cara de otários perante a população. Porque todos os vereadores aqui estão pedindo. Tem que fazer justiça. Todos fazem os documentos e encaminha para a prefeitura, mas nada de resposta. Para concluir... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Aí o vereador do próprio partido vai lá e joga o mato na frente da prefeitura e chove de repercussão, algo jamais visto na cidade de São Carlos e aí o PSB desaprova? O que é mais agressivo? Dez minutos depois que vi essa matéria, eu vi um áudio, um vídeo do Chico Loco falando que teria que comprar a rádio São Carlos e meter fogo nela. O que é mais agressivo, jogar o mato na frente da prefeitura ou meter fogo numa rádio? Uma rádio que tem história, que passou vários radialistas? Eu acredito, conhecendo o Chico Loco que ele falou brincando. Falou brincando, teve a infelicidade de ter filmado e espalhado. Aí alguns maldosos podem se aproveitar da situação e inverter a situação. E eu também já mostrei grande habilidade aqui, que eu consigo reverter a situação. Desde dos quatro protestos, que encheram a Câmara aqui contra mim, no primeiro dia, Júlio Cesar, a princípio é aquela repercussão, "ah, o Leandro é o mau, é o bandido, é isso, é o sem vergonha". Dois dias depois ficou todo mundo envergonhado e eu fico por cima. É o dom de reverter a situação, porque falo a verdade. Agora, Chico Loco, conversa com as autoridades do partido e lá. Talvez vocês vão fazer um favor para mim me expulsando do partido. Então... e outra coisa, Chico, quando a gente é político, olha o que já me mandaram de você aqui. Você estacionando na vaga de um idoso em frente ao seu consultório, e você não é um idoso. Então, para você como nós temos que tomar cuidado com nossos atos. Fui perseguido ontem pelo prefeito Airton, gestão passado pelo Altomani, ontem fizeram boletim de ocorrência e me deram três multas. E o Airton estaciona em frente a calçada lá na prefeitura o dia todo, e porque eu subi oito minutos fui multado por isso. Então a lei serve para um e não serve para outro. Dois pesos e duas medidas. Obrigado, presidente. Obrigado, Chico Loco. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, vereador Gustavo Pozzi. Explicação pessoal por até cinco minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa noite a todos. Não tive tempo no momento da minha fala de dizer como que foi a questão da Audiência Pública da Vila Prado, então gostaria de nesse momento, nesses cinco minutos, poder discorrer um pouquinho sobre o assunto. Então, na sexta-feira passada, nós fizemos Audiência Pública lá no salão da paróquia Santo Antônio para discutir sobre a pretensão que a prefeitura tem para fazer alteração do trânsito daquela região. Rapidamente, o que ficou acertado? Como o comércio abriu naquela sexta-feira até mais tarde, e que nós desconhecíamos que isso iria acontecer, então o Paulo Gullo, representante do Sincomercio, eu me comprometi com ele de nós marcamos uma reunião com os comerciantes para que eles possam dar o seu posicionamento sobre as possíveis mudanças. E, aqui eu fiz o protocolo nessa Casa, no dia de hoje, a solicitação de uma nova Audiência Pública que será realizada





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

novamente lá no salão da Paróquia da Santo Antônio, para que o Coca apresente o que mudou e o que não mudou no projeto principal para as pessoas lá daquele bairro. Teve várias reivindicações, apesar do pouco número de pessoas, eu acredito que foi uma audiência muito bem produtiva porque eu não me lembro, não sei se - desculpa se aconteceu, Júlio-, mas foi a primeira vez no mandato que eu estou, que a Câmara sai daqui do prédio e vai para o bairro. E me parece que, eu fiz duas audiências sobre a Vila Prado. Uma sem problema, não tinha comércio aberto, não tinha nada. Não teve tanta participação como a que foi feita no bairro. E eu acredito que isso é uma coisa que, de repente quando a discussão for local, é muito bem aproveitado, porque as pessoas vão. Uma moça em especial estava assistindo, a EPTV fez um link ao vivo, ela saiu da casa dela e foi lá para a audiência, porque ela queria dar a opinião dela, e eu acredito que isso foi muito produtivo. E, aqui, eu quero parabenizar Vossa Excelência por ter permitido que na sexta passada a Câmara pode sair daqui do prédio Euclides da Cunha e ter ido até a região onde estava sendo feita as discussões. Então eu agradeço, em nenhum momento você falou: "Não, melhor não". Sempre apoiando as iniciativas dos vereadores que querem, de alguma forma, tentar fazer alguma coisa diferente. Então, as futuras datas aí das Audiências Públicas, vou estar informando vocês e espero que os pares que quiserem estar presentes, possam contribuir também nesse dia. Obrigado.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Último vereador inscrito na explicação pessoal. Não havendo mais líderes para fazer uso da tribuna, eu peço ao nosso secretário que proceda a chamada final. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Srs. Vereadores, chamada final. Vereador Júlio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Presente. Vereador Rodson, justificou. Vereador Sérgio Rocha, presente. Vereador Azuaite Martins, justificou. Vereadora Cidinha do Oncológico, justificou. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Presente. Vereador Edson Ferreira, presente. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Presente. Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereadora Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Presente. Vereador Luiz Enrique. **VEREADOR LUIZ ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Moisés Lazarine. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Paraná Filho. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Pulou o Malabim aí, meu filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Roberto Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Vereador Roselei Françoso. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Os vereadores já aqui, eu queria agradecer a todos, e dizer para quem está em casa nos acompanhando a Sessão do dia de hoje, a Sessão sempre no dia seguinte está disponibilizada na íntegra no site da Câmara. Então, quem não pode acompanhar tem a oportunidade, se tiver alguma dúvida, tirar suas conclusões do que aconteceu nessa 12ª



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Sessão de 2018. Agradeço a todos nossos servidores, a equipe que nos ajudou, e vou repetir o que disse agora a pouco, que a Sessão da Câmara Municipal a semana que vem será na quinta-feira, dia 3 de maio, às 15 horas. Aproveito, mais uma vez, para cumprimentar a todos os trabalhadores da cidade de São Carlos, principalmente, uma vez que na terça-feira, Dia do Trabalho. Que possamos buscar oportunidades, Roselei, de trabalho para as pessoas, para nossos jovens, que todos estão carentes de desejos, oportunidades. Boa noite a todos, fiquem com Deus. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe , lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.